

Retenção de jovens no campo passa por renda

Maioria gosta da atividade agrária no RS, mas oportunidades pesam no destino **Caderno Empresas & Negócios**



VILAROSA FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO/JC

Família Wobeto – em Linha Brasil, no município de Crissiumal, no Norte do RS – é exemplo de sucessão rural, e transformou o leite em negócio

CULTURA

Começa a montagem da Feira do Livro de Porto Alegre

Teve início na manhã desta segunda-feira a montagem da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre. O evento, promovido pela Câmara Rio-Grandense do Livro, acontece na Praça da Alfândega e reunirá 80 bancas de livreiros, escritores e leitores entre os dias 30 de outubro e 15 de novembro. **p. 20**



TÂNIA MEINERZ/JC

Estruturas do evento estão sendo instaladas na Praça da Alfândega

CONSTRUÇÃO CIVIL **p. 6**

Sinduscon-RS apresentará demandas ao governador eleito

DISTINÇÃO **p. 13**

Prêmio Nobel de Economia destaca a estabilização macroeconômica

LEGISLAÇÃO

Senado pode votar PEC do fim da escala 6x1 nesta semana

A PEC do fim da escala 6x1 está na pauta das sessões de hoje e amanhã do plenário do Senado. O regimento prevê que alterações constitucionais sejam discutidas em cinco sessões plenárias antes da votação. Mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse que colocará a PEC em votação nesta quarta-feira. **p. 10**

ELEIÇÕES

As estratégias das campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro no RS

O JC dá início hoje a uma série de duas entrevistas com os coordenadores no Rio Grande do Sul das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Edegar Pretto, que atua pelo petista, destaca “pautas de futuro” para o 2º turno. A entrevista com o responsável pela campanha do candidato do PL sai na próxima semana. Amanhã, Flávio deve vir ao Estado. **p. 16, 17 e 18**

Indicadores

12 de outubro de 2026



B3
Volume: R\$ 59,743 bi
Ibovespa chegou ao fim da primeira semana completa de outubro amparado pela grande expectativa dos investidores sobre uma alternância de poder. No acumulado da semana, o índice subiu 8,82%.

	No mês	No ano	Em 12 meses
	+12,20%	+29,75%	+47,53%
Dólar			
Comercial		4,9846/4,9851	
Banco Central		4,9886/4,9892	
Turismo		5,0300/5,1301	
Euro			
Comercial		5,5830/5,5840	
Banco Central		5,5827/5,5844	
Turismo		5,7000/5,8150	

/ EDITORIAL

Falta de diesel exige respostas para o agronegócio gaúcho

A falta de diesel voltou a preocupar o campo gaúcho em um momento em que cada dia de trabalho faz diferença. Desde setembro, o *Jornal do Comércio* vem acompanhando relatos de produtores que enfrentam entregas atrasadas, compras limitadas e preços elevados. Houve melhora no fornecimento, mas não o suficiente para afastar o risco de novas interrupções justamente quando o plantio da safra de verão ganha ritmo.

Sem combustível, tratores ficam parados e tarefas que dependem do tempo e das condições do solo precisam ser adiadas. Há casos em que a falta de diesel já interrompeu trabalhos em lavouras de arroz. Com o avanço da semeadura da soja, a pressão sobre o abastecimento tende a aumentar.

Esta é a segunda crise enfrentada pelos produtores gaúchos neste ano. Durante a colheita, no primeiro semestre, o setor já havia sofrido com restrições. A repetição das dificuldades indica que não basta agir quando as máquinas começam a parar. É preciso entender por que o fornecimento falha nos períodos em que a agricultura mais precisa dele.

Uma das explicações apontadas pelo setor é a diferença entre os preços do diesel no Brasil e no exterior, que desestimula a importação. Mas essa não é toda a

história. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) afirma que não existe desabastecimento generalizado no País. Persistem, portanto, dúvidas sobre a distribuição, sobretudo no atendimento aos fornecedores que levam o produto diretamente às propriedades rurais.

Desde o mês passado, a *Farsul* cobra a fiscalização das distribuidoras e informações sobre estoques e critérios de entrega. Após negociações com a ANP, a Petrobras se comprometeu a ampliar em 14 milhões de litros a oferta de diesel S500 no Estado.

O governo federal também adotou medidas de subvenção ao combustível, mas pouco adianta se o efeito dessas iniciativas não se concretizar no abastecimento regular. Até agora, não há confirmação de que todo o volume adicional tenha chegado ao mercado.

O Rio Grande do Sul conhece o custo de uma safra prejudicada. Depois de enfrentar estiagens, enchentes e oscilações de preços, o produtor não deveria ter de acrescentar à lista a incerteza sobre um insumo básico. A resposta à crise exige fiscalização, transparência e planejamento para os próximos períodos de plantio e colheita. Não se pode esperar que a falta de diesel se transforme em prejuízo consumado para só então corrigir o problema.

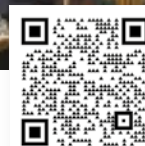
Não podemos esperar que a falta de diesel se transforme em prejuízo consumado para só então corrigir o problema

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No terceiro episódio do videocast Pitch Stop, Isadora Jacoby, editora do GeraçãoE, recebe Matheus Dreher, à frente da Dreher Workwear, e André Passow, fundador da Magian Cacao. Em pauta, a desaceleração consciente, o valor do cuidado artesanal e a necessidade de escalar ou não um negócio. Para assistir à íntegra do videocast no YouTube do JC, mire o QR Code.



A MaSweets, confeitaria de Porto Alegre, lançou o 'cookie na travessa'. Inspirado em tendências dos EUA, o doce é servido quente com sorvete, ganache e toppings variados. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Júlia Fernandes com imagens de Artur Koch e edição de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“No momento em que o número de guerras e conflitos está aumentando e em que os juízes e as instituições de direito internacional estão sob ataque político, lembramos que a capacidade de resolver conflitos sem força ou violência depende do Estado de Direito internacional.” **Jorgen Watne Frydnes**, presidente do Comitê Norueguês do Nobel.

“O maior desafio da alta liderança é resistir à ilusão da eficiência cega, lembrando que tecnologia e inovação são meios, mas a reputação e a confiança – ativos essencialmente humanos – são o fim. Vivemos um momento em que conselhos e diretorias são pressionados por velocidade e produtividade. Contudo, quando a tomada de decisão automatizada atropela a empatia, o julgamento ético e a escuta ativa da cultura interna, o risco reputacional explode.” **Rodrigo Pinotti**, CEO do Grupo InPress Porter Novelli.

“O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito. Para automóveis e comerciais leves, por exemplo, a concorrência entre marcas e os programas especiais de fomento do setor, que têm reduzido preços e melhorado taxas de financiamento, continuam tendo peso importante na decisão do consumidor.” **Arcelio Junior**, presidente da Fenabrave.



FENABRAVE/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada dia, a natureza se renova. Isso ocorre em vários aspectos: cores, formas, flores, frutos, enfim, tudo se renova totalmente. Você também pode renovar seus pensamentos, sentimentos e atitudes. Para isso, todos os dias, peça que o Espírito Santo venha e restaure, cure e liberte todas as áreas de sua vida. Fale a Jesus sobre seus desejos e necessidades mais íntimos, para que ele seja o centro de sua existência.

Meditação

Renove-se a cada dia. Entregue-se a Jesus.

Confirmação

“Da mesma forma, o espírito vem em socorro de nossa fraqueza. Pois não sabemos o que pedir nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis” (Rm 8,26).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A praça era do povo

Cercada por tapumes por todos os lados, a Praça Dom Feliciano, defronte à Santa Casa, está assim há quase um ano. Um muro de arrimo estava perigosamente adernado, mas não parece que a obra seja assim tão complexa para levar esse tempo todo, e não se vê gente trabalhando nela.

TÂNIA MEINERZ/JC



Enquanto isso...

Na sexta-feira, a Bolsa renovou recorde e o dólar teve a maior queda semanal desde 2022. As ações ligadas à economia doméstica puxaram a alta. Mercados assim reagiram com a possibilidade de Flávio Bolsonaro (PL) vencer a eleição presidencial. Tende a ser assim conforme as pesquisas até o dia da eleição, salvo fato maior.

A arte de adivinhar

A esquerda sabe mais sobre um futuro governo Flávio Bolsonaro do que o candidato. Redes sociais são inundadas de fake news. Lembra frase do vice-presidente Aureliano Chaves nos anos 1970: “Todos os dias leio cedo os jornais para saber o que penso”.

O tamanho bolsonarista

PL, União Brasil, PP, Novo, Republicanos e Podemos elegeram 286 deputados federais; no Senado, siglas terão 50 das 81 cadeiras. Só o PL tem 121 deputados federais. Se Lula conseguir virar, não vai conseguir governar.

Modelito 1950

Quando Lula venceu a eleição de 2022, o The New York Times definiu Lula e o PT como defensores de um “socialismo ultrapassado”. Por exemplo, defendendo estatais públicas, que são ineficientes e cabides de empregos. O PT não tem outra saída senão se reinventar. Pressupõe uma esquerda mais moderna.

+160 mil pessoas já escolheram o plano de saúde gaúcho que cresce junto com o Rio Grande do Sul.

Conheça nossos planos.

DoctorClin | 30 anos

O peso da renúncia

No início de abril, dois prefeitos reeleitos de importantes capitais renunciaram para concorrer ao cargo de governador. Ambos eram bem avaliados. Mas Eduardo Paes (PSD), do Rio de Janeiro, e João Campos (PSB), do Recife (PE), perderam a eleição de 2026 ao governo estadual no 1º turno. Além disso, ficaram sem 2 anos e 9 meses de mandato na prefeitura.

O acerto de Melo

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), também foi muito cortejado a renunciar para entrar na disputa ao Piratini em 2026. Fez bem Melo ao resistir e cumprir seu mandato. Outros prefeitos da Capital que renunciaram para disputar o governo do RS não foram bem sucedidos nas urnas em eleições passadas.

É pegar ou largar

São dois os principais debates com Lula e Flávio Bolsonaro, um na TV Bandeirantes no próximo domingo e outro na Globo em 23 de outubro, antevéspera da eleição. Se um deles faltar, o outro ganhará uma hora de entrevista.

Lembrança e esquecimento

O Brasil chegou ao Dia das Crianças com 36,6 milhões de pessoas com 60 anos ou mais e 26,4 milhões de crianças de até 9 anos. A malvadeza é que idoso não ganha presente. Muitas vezes, o presente é o esquecimento jogado no canto dos inservíveis.

Jonathan, o teimoso

Jonathan é um jabuti gigante famoso por sua idade avançada até para a espécie: 284 anos. Já o viraram ao avesso e descobriram que ele tem 284 genes de envelhecimento exclusivos. É a prova do ditado “devagar se vai ao longe”. De minha parte, gostaria de fazer uma pergunta ao jabuti velhíssimo: como é o nome do teu advogado?

Conte com Capital de Giro para equilibrar o caixa da sua empresa.

- Atendimento próximo
- Portfólio completo com produtos especializados
- Fluxo integrado e ágil

Sicredi | Sicredi Origens RS

Abra sua conta PJ.

/ PALAVRA DO LEITOR

Transporte público

A redução no número de linhas e as tarifas crescentes desafiam o sistema de lotações em Porto Alegre. Em 2025, apenas 3.790.435 pessoas utilizaram esse meio de transporte, número que está em 1.707.222 passageiros de janeiro a junho deste ano (Jornal do Comércio, edição de 06/10/2026). O usuário paga caro pela passagem, que está custando R\$ 9,00, para andar em veículos com poltronas quebradas e a maioria sem ar condicionado. As lotações estão piores do que os ônibus. *(Sônia Ferreira Campos)*



Transporte público II

As lotações são uma ótima opção, mas deveria ser liberado o uso do cartão TRI de vale transporte. Acredito que dessa forma mais pessoas utilizariam. *(Faby Fagundes)*

Transporte público III

Não havia um projeto para que as lotações passassem a integrar o sistema de transporte coletivo tradicional, operando linhas e horários de menor fluxo de passageiros, no lugar de ônibus convencionais? *(Cassiano Machado)*

Transporte público IV

Poderiam deixar as lotações para circular apenas dentro dos bairros e os ônibus de grande porte nas vias principais, criando uma integração. *(Rudinei de Mello Neves)*

Transporte público V

Moro no bairro Hípica, na Zona Sul, e utilizo lotação porque é mais seguro para voltar do Centro de Porto Alegre à noite. Sei que o valor da lotação é mais alto do que a passagem de ônibus, mas vale para quem ainda pode utilizar. É uma pena que muitas linhas de lotações foram retiradas de circulação ou estão com horários reduzidos à noite. *(John Stempniak)*

Transporte público VI

Extinguiram a linha de lotação Menino Deus de forma totalmente arbitrária. Foi uma falta de respeito com as pessoas que utilizavam. *(Daniel Montenegro)*

Prédios em Xangri-Lá

Embora a construção de prédios acima de sete andares em Xangri-lá tenha sido aprovada há quase três anos, projetos com essas características ainda não saíram do papel (JC, 30/09/2026). Na minha opinião, Xangri-Lá não combina com edifícios, perderia o requinte que tanto se orgulham. Deixem para Capão da Canoa ter prédios mais altos, pois já está consolidada neste segmento. *(Moisés Senna)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Planejamento fiscal rumo a 2027

Eliane Soares Neves

Após um primeiro semestre marcado pelo Imposto de Renda e por obrigações como ECD e ECF, o segundo semestre concentra decisões tributárias que definirão o planejamento empresarial para 2027. Além de cumprir as rotinas do período, a classe contábil precisa revisar processos, elaborar projeções e corrigir falhas capazes de comprometer o caixa corporativo.

Entre as prioridades estão tanto as empresas interessadas em ingressar no Simples Nacional quanto as já optantes pelo regime. Para as primeiras, a Resolução CGSN nº 194/2026 ampliou o prazo de solicitação para 2027, fixando a nova data-limite em 15 de outubro de 2026. Para as empresas já optantes, a opção pelo regime regular de apuração e recolhimento do IBS e da CBS poderá ser exercida até 30 de outubro de 2026, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2027. Cada escolha exige avaliar margens, compras, créditos e a posição da empresa na cadeia produtiva. Decidir apenas por hábito ou intuição poderá comprometer a competitividade.

A manutenção da regularidade fiscal é outro desafio urgente. Cabe aos contadores identificar pendências e orientar as empresas cujo pedido de ingresso no Simples Nacional tenha sido indeferido. Conforme a Resolução CGSN nº 194/2026, os impedimentos poderão ser regularizados até 30 de outubro de 2026, em prazo único, independentemente da data de ciência do indeferimento. Para evitar im-

pactos em 2027, débitos e demais restrições perante a União, os estados e os municípios devem ser verificados e regularizados imediatamente.

Além da regularidade fiscal, a análise estratégica deve alcançar as empresas do Lucro Presumido. Para verificar se o regime continuará vantajoso, é necessário avaliar as alíquotas e o perfil das receitas, além de simular diferentes cenários operacionais. A apuração mensal isolada já não basta: as projeções precisam estimar a nova carga tributária e indicar seus efeitos sobre a competitividade em cada nicho de mercado.

A transição para a Reforma Tributária já está em curso, e este semestre concentra escolhas decisivas para 2027.

Diante dos novos prazos e da necessidade de comparar regimes, regularizar pendências e projetar cenários, o contador reafirma seu papel estratégico. Mais do que cumprir obrigações, cabe a esse profissional interpretar normas e transformar dados em decisões capazes de reduzir riscos, preservar margens e proteger o futuro dos negócios.

Vice-Presidente Técnica do CRCRS

Eles não têm voz. Nós temos!

Vera Armando

Quem já olhou nos olhos de um animal abandonado sabe que é impossível enxergar apenas um número. Há medo, fome, dor e, muitas vezes, uma espera silenciosa por alguém que talvez nunca chegue. Nas ruas das nossas cidades, cães e gatos enfrentam frio, chuva, doenças, atropelamentos e maus-tratos.

Não basta
recolher um
animal quando
a situação
já se tornou
desesperadora

Alguns foram abandonados depois de anos vivendo dentro de uma casa. Outros nasceram nas ruas e nunca conheceram o carinho de uma família. Todos dependem das escolhas que nós, seres humanos, fazemos.

A causa animal precisa deixar de ser lembrada apenas diante de casos de abandono, maus-tratos ou tragédias. Ela precisa estar todos os dias entre as prioridades do poder público, com prevenção, estrutura, fiscalização e políticas capazes de proteger vidas.

Cuidar dos animais não é uma pauta menor. É uma questão de saúde pública, educação, segurança e responsabilidade coletiva. Mas é, principalmente, uma questão de humanidade. A forma como uma sociedade trata aqueles que não conseguem se

defender sozinhos diz muito sobre os valores que ela escolheu preservar.

Não basta recolher um animal quando a situação já se tornou desesperadora. É preciso prevenir. Isso significa combater o abandono, fiscalizar e responsabilizar quem pratica maus-tratos, apoiar protetores e entidades que realizam diariamente um trabalho que muitas vezes deveria contar com maior presença do poder público.

Também precisamos falar sobre atendimento veterinário. Para milhares de famílias, um cachorro ou um gato é parte da família. Quando esse animal adoece gravemente, muitas pessoas enfrentam a angústia de não ter condições financeiras para pagar uma consulta, um exame ou uma cirurgia. Ninguém deveria assistir ao sofrimento de um companheiro de anos simplesmente porque não tem dinheiro para salvá-lo.

Defender políticas públicas para os animais não significa colocar animais acima das pessoas. Significa reconhecer que uma sociedade verdadeiramente responsável não fecha os olhos para nenhuma forma de sofrimento. Os animais não fazem discursos. Não protestam. Não conseguem denunciar quem os abandona ou maltrata. Eles sentem fome, frio, medo e dor, mas também reconhecem carinho, cuidado e proteção. Uma cidade que protege seus animais também ensina suas crianças sobre respeito, responsabilidade e cuidado com a vida.

Jornalista e vereadora de Porto Alegre (PP)



**minuto
VAREJO**

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Panforte nasce de desafio de lojista para marca

Free Kitchen desenvolveu doce natalino sem glúten, leite e açúcar para Armazém 196 não depender de importados

Como nasce um produto para a temporada que puxa mais vendas no varejo? A coluna traz um exemplo que uniu necessidade e diversidade para dar origem a um panforte brasileiro. O panforte é um quitute natalino, com influência italiana, assim como o panetone e o torrone. Por que isso é tão interessante? Rosane Levenfus, fundadora da Free Kitchen, com a filha Silvia, topou a provocação dos donos do Armazém 196, que fica na rua Padre Chagas, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. A Free atua com itens livres de glúten, leite e açúcar. O panforte, claro, tinha de nascer com essas características. “Eu não conhecia, foi o Osmar Gunzel (dono da loja) que

me ensinou”, conta Rosane. Mas o motivo que levou ao pedido do varejista foi bem compreensível: o panforte é importado e os preços estão nas alturas, mais de R\$ 300,00.

“Há dois anos ele pediu se a Free Kitchen conseguia desenvolver, porque estava em falta no Brasil”, recorda ela. Gunzel explica: “Estávamos tendo muita dificuldade para importar da Itália”. Para as sócias da fábrica de itens para quem tem restrição alimentar, o pedido virou desafio. “Fomos repetindo, substituindo farinha de trigo pela de amêndoas, tâmaras, que substituam o açúcar. Aí, lançamos o primeiro panforte brasileiro. E a primeira encomenda já che-

gou ao Armazém!”, avisou Rosane, à coluna e vibrando pela entrega e, claro, valorizando “o grande diferencial”. “Como não posso comer glúten, nunca pude provar o panforte italiano. O que criamos agora toda a família pode aproveitar. É um panforte inclusivo”. “Vai ser um grande sucesso”, projeta Gunzel. O panforte gaúcho de 300 gramas custa R\$ 108,00 no 196, e R\$ 110,00 na Free Kitchen no IguatemiPOA. Em breve, vai ter versão de 150 gramas. “Tá entregue o desafio. Agora é só vender”, reforça ela.

A marca tem mais parcerias com varejos, como a recente do alfajor sem glúten, leite e açúcar, “a pedido”, com a padaria e confeitaria Sabor de Luna.



FREE KITCHEN/DIVULGAÇÃO/JC

Rosane levou pessoalmente as primeiras unidades para Gunzel vender

Grupo da Serra investe R\$ 1 milhão em operação da Okre, em Torres

DANIELA SPERB MORAES/DIVULGAÇÃO/JC



Loja fica no Reserva Garden situado na entrada da cidade litorânea

Novo empreendimento estreou em Torres, no Litoral Norte, bem na entrada da cidade e com nova loja, focada em mobiliário de alto padrão. Três empreendedores de Caxias do Sul investiram na Okre, com 500 metros quadrados e integrante do Reserva Garden, da construtora RDimer. O projeto da loja é assinado pela designer Daniela Moraes, sócia da opera-

ção. “O investimento foi de R\$ 1 milhão”, informam os empreendedores. A loja foca no mercado em ascensão, com novos projetos imobiliários e maior população. A coluna noticiou que a Youcom, da Lojas Renner, desembarca no Vés-ta Shopping. A C&A sondou para ter unidade, mas há carência de imóvel no tamanho pretendido. A Renner já tem filial no Vés-ta.

No Ponto

- ▶ A **Renner** vai abrir no dia 16 em Venâncio Aires.
- ▶ A **Mini Kalzone** acaba de abrir em Capão da Canoa, na avenida Paraguassu, 1945. A loja tem playground e ainda decoração com tema de praia, além de ter aberto 12 empregos. O diretor da rede, Eduardo Magro, cita que é a terceira loja da marca inaugurada em 2026 no Estado. Antes, a Mini Kalzone chegou ao Hospital da Pucrs, em Porto Alegre, e ao Centro de Caxias do Sul. São mais de 20 pontos no Rio Grande do Sul. “Este ano vamos inaugurar mais oito lojas em outros estados”, adianta Magro.
- ▶ O **Asun** fez parceria com a Dotz para clientes usarem pontos no pagamento de

compras. A rede, com 40 supermercados localizados entre Porto Alegre, Região Metropolitana e Litoral Norte, informa que firmou parceria com o programa para integrar ao PDV o uso da pontuação da Dotz e Livel. “Os consumidores utilizam o Crédito Dotz, que permite ampliar a janela de pagamento em até 30 dias sem juros mediante análise de crédito”, explica o Asun.



MINI KALZONE/DIVULGAÇÃO/JC

- ▶ O **Keppler Supermercados** foi dividido. Os irmãos Everton e Welerson ficaram com quatro lojas cada um. Restinga (matriz, fundada pelo pai, Antenor Keppler), Belém Novo, Costa Gama e Edgar Pires de Castro ficaram com Everton. As lojas da Otto Niemeyer (mais nova), Belém Novo (2), Medianeira e Vila Nova são de Welerson e passaram a se chamar Compensa. Ao assumir em 2015, os irmãos passaram de um para oito pontos.

Coluna de quinta

“Quem tem mais direito de estar no Litoral?”, pergunta e responde o presidente do Asun, Antonio Ortiz Romacho, na coluna de quinta.



Inteligência GLOBAL, impacto local

EQUIFAX | **BoaVista**

Empresa líder em dados, tecnologia e inteligência analítica para decisões mais seguras e estratégicas.

Conheças as soluções em cdlpoa.com.br

Parceria exclusiva: **CDL POA**



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



O debate sobre a reforma tributária

A duas semanas do segundo turno, a reforma tributária do consumo voltou ao centro da disputa. Na terça-feira passada, Daniella Marques, coordenadora do programa econômico de Flávio Bolsonaro (PL), afirmou que o candidato, se eleito, acabará com o split payment, sob o argumento de que o mecanismo “asfixia o capital de giro do pequeno”. Não é episódio isolado: desde o primeiro semestre, a campanha oscilou entre revogar a reforma, suspendê-la por um ano e apenas “aprimorá-la”.

Como argumentei neste espaço em maio, reverter essa agenda seria péssima ideia. Convém lembrar que nada ali foi improvisado: a discussão formal iniciou-se no começo de 2019 (PECs 45 e 110) e o tema foi amplamente discutido no Congresso até a promulga-

ção da emenda, no final de 2023. Isso não isenta a reforma de críticas. Há ao menos duas bastante pertinentes.

A primeira é a desidratação promovida pelo próprio Congresso. Com alíquota única, a alíquota de referência do IVA brasileiro ficaria em torno de 22%. Os lobbies setoriais, ao obterem regimes favorecidos, empurraram a alíquota de referência para pouco mais de 28%, a maior do mundo. A carga média segue em 22%: quem não conseguiu um favor paga por quem conseguiu. Parte desse estrago, porém, é reversível. A lei prevê avaliações quinquenais dos regimes favorecidos, a primeira em 2031, e obriga o Executivo a propor ajustes caso a alíquota de referência supere 26,5%.

A segunda diz respeito ao

cronograma. O ano de 2026 é apenas de teste, com alíquota simbólica de 1%. A CBS só será cobrada para valer em 2027, a substituição de ICMS e ISS ocorrerá aos poucos entre 2029 e 2032 e o sistema antigo será extinto somente em 2033. Até lá, as empresas conviverão com dois regimes, e os ganhos demorarão a aparecer. E, faltando poucos meses para iniciar 2027, as empresas ainda não sabem quais serão as alíquotas.

Nada disso, contudo, autoriza jogar o bebê fora junto com a água da banheira. O sistema que está sendo substituído figura entre os mais complexos do planeta e gerou um contencioso tributário da ordem de 75% do PIB, ante 0,3% na média da OCDE. A própria OCDE classificou a mudança como “conquista histórica” e

cita projeções de queda superior a 60% nos custos de conformidade. O FMI estima ganho de 6% a 11% no PIB (somente por conta do fim da cumulatividade). Em trabalho de 2020, estimei que o PIB potencial poderia ficar cerca de 20% maior em 15 anos. Ainda que as desidratações tenham reduzido essa potência, trata-se de impacto expressivo para um país que cresce pouco e envelhece rapidamente.

O split payment ilustra bem o equívoco. Previsto para 2027, de início opcional e restrito a operações entre empresas, ele assegura ao comprador o crédito do imposto pago e reduz sonegação e inadimplência. Nas contas da Fazenda, esse ganho de conformidade equivale a cerca de 2 pontos percentuais de alíquota. Eliminá-lo, portanto, significa cobrar mais de quem paga em dia, o oposto do que promete quem critica os 28%. A preocupação com o capi-

tal de giro é legítima, mas pode ser tratada com ajustes de prazo, sem desmontar o mecanismo.

Há, sim, uma agenda de aperfeiçoamento. Abreviar a transição, hipótese aventada pela própria campanha, vai na direção correta. Antecipar a primeira revisão quinquenal, em vez de esperar 2031, também. Ampliar o alcance do Imposto Seletivo permitiria reduzir a alíquota de referência. Boa parte disso se faz por lei complementar, sem suspender nada.

Já a suspensão ou a revogação exigiria nova emenda constitucional, reabririam um conflito federativo que levou quase três décadas para ser pacificado e devolveriam aos mesmos lobbies a chance de pedir mais. Empresas e fiscos que já investiram em novos sistemas ficariam no limbo. O resultado mais provável não seria uma reforma melhor, mas reforma nenhuma.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Sinduscon-RS apresentará demandas do setor ao governador eleito do RS

Entidade entregou agenda a candidatos, mas reforçará pedidos a Zucco

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Durante a disputa eleitoral, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) entregou aos candidatos ao Palácio Piratini um documento contendo suas principais demandas para o setor no Estado. Agora, conforme informou o presidente da entidade, Rafael Garcia, as agendas deverão ser reforçadas com o governador eleito, Luciano Zucco (PL).

As pautas se dividem em seis áreas principais: infraestrutura, competitividade e atração de investimentos; crédito imobiliário e o papel do Banrisul; habitação e acesso à moradia; segurança jurídica, licenciamento e desenvol-

vimento urbano; mão de obra e produtividade. Todas elas, com uma leitura de cenário no Estado e apresentação de propostas da entidade.

“É um setor de ciclos longos que sempre atravessou crises, recessões e booms imobiliários. Desde 2000, são 26 anos de muitas mudanças. De crises, pandemias e tudo isso que aconteceu. E, mesmo assim, é um setor que vem sempre se mantendo ativo. É um setor muito resiliente”, destacou Garcia, durante visita ao **Jornal do Comércio** realizada na quinta-feira, quando esteve acompanhado do vice-presidente Leonardo Treiguer e foi recebido pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

No aspecto da infraestrutura, o setor defende um plano estadual de longo prazo. Esse projeto de-

veria incluir obras estruturantes necessárias ao Estado, incluindo investimentos em sistemas de proteção contra cheias. Já em relação à segurança jurídica, a entidade exige regras mais claras para normas e licenciamentos para a atratividade de novos investimentos.

Um dos principais pontos abordados no documento diz respeito ao crédito imobiliário e à habitação. Diante do cenário de juros elevados, a proposta do Sinduscon-RS é de ampliar o financiamento, com o aumento das linhas de crédito do Banrisul para produção imobiliária, propondo condições especiais.

Considerando o déficit habitacional no Rio Grande do Sul, apontado no documento como sendo de 217 mil moradias em 2024, a pauta da entidade é de criar e ampliar políticas habitacionais per-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Presidente do Sinduscon, Rafael Garcia cita itens como infraestrutura

manentes. Entre elas, uma das prioridades está relacionada ao fortalecimento e à permanência do programa estadual Porta de Entrada, que auxilia no valor de entrada para a aquisição de imóveis novos ou em construção, incluindo os vinculados ao programa nacional Minha Casa, Minha Vida.

A mão de obra, especialmente a qualificada, é outra demanda do setor, e representa um desafio que afeta diferentes segmentos da economia gaúcha. Nesse sentido,

algumas das principais propostas são a de uma política estadual permanente de atração, formação e valorização dos profissionais da construção civil e a de fortalecer programas de aprendizagem e primeiro emprego. A formalização das relações laborais do setor também faz parte da agenda.

Outras pautas defendidas pelo Sinduscon-RS são relacionadas ao incentivo à industrialização, mecanização e inovação para tornar a construção mais eficiente.

IA gera eficiência de 20 mil funcionários no BB

Banco estatal já utiliza cerca de 2,3 mil agentes em seus sistemas, ganho equivale a 1,5 milhão de horas

/ TECNOLOGIA

Gabriel Margonar, de São Paulo
gabrielm@jcrs.com.br

O Banco do Brasil já utiliza cerca de 2,3 mil agentes de Inteligência Artificial em seus sistemas e calcula ter obtido, em 12 meses, um ganho de eficiência equivalente ao trabalho de 20 mil funcionários. Os números foram apresentados pela presidente da instituição, Tarciana Medeiros, durante o 27º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em São Paulo.

Segundo a executiva, os sistemas proporcionaram o equivalente a 1,5 milhão de horas de eficiência no período. Tarciana ressaltou, porém, que a incorporação da tecnologia não significou a retirada de 20 mil pessoas da operação.

“Vamos tirar as 20 mil pessoas? Não. A gente coloca agora

mais pessoas colaborando com pessoas. Então, eu tenho mais colegas com tempo para fazer relacionamento com clientes”, afirmou. O BB conta atualmente com cerca de 85 mil funcionários.

A escala da transformação ajuda a explicar a preocupação do banco com a governança da tecnologia. Tarciana classificou o avanço da IA como um “tsunami” contra o qual não há como lutar e defendeu que as empresas discutam como incorporar as ferramentas sem entregar a elas a responsabilidade pelas decisões.

O BB atende 85 milhões de clientes, dos quais 35 milhões já mantêm praticamente todo o relacionamento por canais digitais. A instituição administra uma carteira de aproximadamente R\$ 1,3 trilhão e está presente em 93% dos municípios brasileiros. A presidente usou a situação recente do agronegócio, tema fundamental na economia gaúcha,

para exemplificar os limites de uma decisão baseada apenas em Inteligência Artificial: segundo Tarciana, o BB tem cerca de 600 mil clientes no setor, muitos deles com relacionamento de mais de uma década com o banco. Parte desses produtores se endividou em um período de juros baixos e bons resultados no campo, mas depois enfrentou secas, enchentes e perdas de safra, com reflexos sobre a inadimplência.

Diante desse cenário, Tarciana contou ter perguntado a uma ferramenta de IA qual deveria ser a resposta do banco. Considerando critérios de crédito e risco, a ferramenta recomendou suspender a concessão de novos recursos, revisar a base de clientes, aumentar a seletividade e, em alguns casos, buscar novos clientes.

Para a presidente, seguir essa recomendação automaticamente ignoraria o histórico dos produtores



HARA FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO/JC

No IBGC, Tarciana descartou demissões com uso da tecnologia

e o próprio papel do BB no financiamento do agronegócio. “Imagine como seria a tragédia na mesa do brasileiro a tomada de decisão da IA nesse sentido”, afirmou.

É justamente esse tipo de situação que, na avaliação de Tarciana,

impede que a decisão final seja transferida para a tecnologia. A IA, então, pode processar grandes volumes de informações e auxiliar na análise, mas cabe às pessoas considerar elementos que vão além dos dados apresentados pelo sistema.

A CONTA JÁ ESTÁ ALTA DEMAIS.

Empresas deixando o País.
Endividamento em alta.
Menos investimentos.
Créditos com juros altos
Custos aumentando.

E, agora, uma mudança profunda nas relações de trabalho pode deixar essa conta ainda maior.

Uma decisão desse tamanho exige análise, diálogo e responsabilidade.

MUDANÇA DAS REGRAS DO TRABALHO AS VESPERAS DA ELEIÇÃO?

AGORA NÃO.



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas 
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



SAP começa a ampliar oferta de agentes

A SAP inicia neste mês de outubro a liberação de novas capacidades dos seus agentes de Inteligência Artificial para o mercado global, inclusive o brasileiro. A visão de empresa autônoma, apresentada pela companhia durante o Sapphire, em maio, em Orlando (EUA), já possui mais de 100 casos já implementados.

“Esse é um momento relevante de trazer para a realidade a nossa visão. São os primeiros casos concretos de clientes globais usando os agentes de IA e provando a nova hipótese do quanto isso pode gerar valor”, comenta o líder de IA para as Américas da SAP, Cássio Christianini.

Conversei com ele durante o SAP Connect 2026, que aconteceu na semana passada em Las Vegas (EUA). O executivo explicou que a companhia já tem mais de 40 mil clientes no mundo usando suas soluções de IA. Agora, a lógica da empresa autônoma leva essa aplicação para outro nível. “Estamos falando de agentes de IA com contexto de

negócios de forma muito profunda, com acesso aos dados transacionais e capacidade de unir isso tudo para automatizar processos de inovação de ponta a ponta”, relata.

O momento, explica, é de repensar como as empresas funcionam e como as pessoas trabalham e geram valor dentro das organizações nesse novo cenário. “É sobre olharmos para o uso da IA não como um caminho para recompilar informações e suportar a parte de análise de dados e previsão de cenários, mas apostar em novas capacidades para tornar os processos de negócios de forma mais inteligente, gerando valor que vai muito além de ganho de produtividade”, defende Christianini. “As empresas precisam pensar em como essa tecnologia pode ajudá-las a explorar novos produtos e mercados e entrar em um estado de inovação ágil e contínua”, acrescenta.

O Brasil é o principal mercado da SAP na América Latina e está entre os mercados das Amé-



Cássio Christianini falou sobre as novidades durante o SAP Connect 2026, em Las Vegas

ricas que se destacam na adoção de suas soluções de IA, conforme o executivo. A expectativa é positiva para a ação agora do conceito da empresa autônoma.

Entre os players locais que já estão utilizando a tecnologia em suas operações globais estão

a MRS Logística e a MBRF. Na MRS, há casos de empresa autônoma usada na área de recursos humanos. “O tempo de contratação deles caiu 60%”, diz.

A nova fase é escalar para que esses cenários cubram todos os domínios de autonomia e

empresariais. “As áreas como finanças, recursos, humanos, vendas são intimamente ligadas. Na medida em que os agentes passam a ter entendimento profundo disso e conversem entre si, o valor se multiplica”, projeta Christianini.

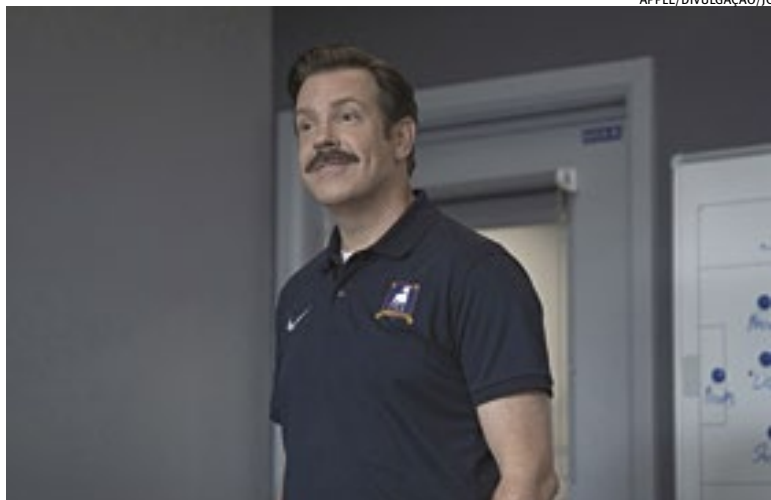
‘É assustador sequer correr o risco de fracassar’, diz ator de Ted Lasso

Uma das atrações do SAP Connect foi o ator Jason Sudeikis, intérprete de Ted Lasso, uma das séries de TV mais aclamadas pelo público.

Para uma plateia formada por executivos, ele admitiu. “É assustador fracassar, é assustador ter sucesso hoje em dia, mas também é assustador abrir aquela porta e sequer correr o risco de fracassar”, diz. Ele citou o artista e diretor Andy Warhol ao dizer que ele tinha razão quando disse

que todos nós seríamos famosos por 15 minutos.

Jason Sudeikis admitiu que pequenos fracassos, pequenas humilhações podem parecer a morte. “No entanto, acho que do outro lado do medo, existe uma liberdade imensa. E talvez exista todo um sistema mais interessado em nos manter com medo do que livres. Talvez devêssemos combater isso dentro de nós mesmos e uns ao lado dos outros”, sugeriu.



Jason Sudeikis, intérprete de Ted Lasso, série da Apple

Times têm que entender propósito da IA

Gestão da mudança, letramento e entendimento do propósito. Esses são alguns dos segredos para que os profissionais consigam aderir definitivamente à Inteligência Artificial dentro das empresas. A head de Human Capital Management (HCM) da SAP Brasil, Ana Campoi, destaca a necessidade de que seja feito um grande trabalho de gestão de mudança nas corporações.

“É o que a gente vê nos nossos clientes que estão sendo bem-sucedidos. Eles possuem um processo muito bem organizado de evolução e, acima de tudo, conversam muito com os colaboradores sobre o propósito que aquilo traz para as tarefas”, relatou durante o SAP Connect 2026.

Ela conta que um exemplo vem de dentro da própria SAP, que possui um portfólio de crescimento e skills que os profissionais precisam desenvolver para usar IA. As pessoas possuem uma trilha de aprendizado e apoio para construir essa evolução.

“Nós sabemos os conhecimentos que precisamos adquirir para fazer essa mudança e para que a empresa consiga atingir o nível de maturidade de IA. Temos as ferramentas para ajudar nesse aprendizado. O letramento de como chegar até lá é fundamental para os colaboradores”, relata Ana Campoi.

Em tempos de agentes autônomos, o maior desafio para a área de RH é conseguir trabalhar muito conectado com a tecnologia, entender os dados e estruturar muito bem aonde eles estão plugados. Até porque, muitas vezes, essas informações não estão unicamente no RH, mas dentro da área financeira ou jurídica, por exemplo.

“E preciso organizar isso tudo, alinhar com a expectativa e as aspirações de negócio das companhias e conseguir tirar o máximo possível da tecnologia”, sugere. Isso vai permitir que a área seja mais proativa, prevendo as necessidades de talentos.

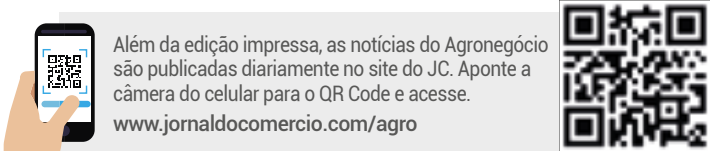
Parceiros ampliam alcance da IA

A SAP está expandindo o conceito de empresa autônoma para além de seu próprio portfólio de aplicações, por meio de novas parcerias.

Uma delas foi firmada com a Moody's Corporation e visa integrar dados de monitoramento de risco de fornecedores da Moody's à solução SAP Ariba Supplier Lifecycle and Performance.

Com isso, a expectativa é proporcionar às equipes de compras insights atualizados sobre a saúde financeira, o risco operacional e a situação regulatória dos fornecedores no momento da tomada de decisão.

A expectativa é que a partir desse momento as organizações possam transitar de revisões periódicas de risco para o monitoramento contínuo, permitindo que os Agentes Joule, solução da SAP, identifiquem sinais de risco relacionados a fornecedores e apresentem alternativas antes que qualquer interrupção afete os negócios. As novidades foram apresentadas em Las Vegas.



Milho atinge 75% da área prevista no Estado

Aumento da área cultivada estimada pode levar a uma safra de 6,91 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul

O estabelecimento das lavouras de milho implantadas no Rio Grande do Sul é considerado satisfatório e já totaliza 75% da área estimada para a safra de grãos de verão 2026/2027, de 896.401 hectares, um avanço de 7,4% em relação ao último ciclo produtivo. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, predominam as áreas em germinação, emergência e início do desenvolvimento vegetativo. A semeadura do milho avança nas principais regiões produtoras do Estado, condicionada pela elevada umidade do solo e pela ocorrência de chuvas intensas.

A expectativa de produção está elevada nas áreas com bom estabelecimento, embora os danos provocados pelos eventos meteorológicos recentes já tenham reduzido o potencial de algumas lavouras. A Emater/RS-Ascar projeta uma produtividade de 7.711 kg/ha, rendimento praticamente estável (-0,25%). Já o aumento

de área cultivada estimada levaria a uma safra de 6,91 milhões de toneladas, 7,18% acima da safra anterior.

Falhas de estande e perdas de potencial produtivo foram resultantes de temporais registrados no final de setembro, com ocorrência de granizo em diferentes regiões, e provocaram danos localizados a folhas e plantas, e erosão. Nas áreas não afetadas, avançaram as operações de adubação nitrogenada em cobertura e o manejo de insetos. Há incidência pontual de percevejos, grilos e cigarrinha-do-milho, cuja pressão está baixa ou em redução em parte das lavouras.

A ampliação das áreas irrigadas e a busca por alternativas de renda estão impulsionando o cultivo do cereal em São Borja. A estimativa da Emater/RS-Ascar é de que o município alcance aproximadamente 25 mil hectares plantados, frente aos 22 mil hectares da safra anterior. O avanço da irrigação, principalmente por meio de

pivôs centrais, está entre os fatores que têm estimulado a expansão da cultura.

Segundo Odacir Decol, chefe do Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar em São Borja, o crescimento também está relacionado à possibilidade de o produtor colher o milho no início do ano e, em áreas com condições adequadas, implantar uma segunda cultura na sequência, ampliando as possibilidades de receita da propriedade.

Um exemplo dessa prática é na propriedade do produtor rural Fabrício Tiago Cecchetto, que nesta safra ampliou para cerca de 142 hectares a área destinada ao milho, o dobro da cultivada na temporada anterior. “A expectativa é melhorar a rentabilidade, considerando também a possibilidade de valorização do grão no mercado”, afirma o produtor. Para ampliar a área, Cecchetto realizou análise de solo e, a partir dos resultados, fez a aplicação de calcário antes do preparo e da dessecação do solo. Parte do



JOSÉ SCHAFER/EMATER/RS-ASCAR/DIVULGAÇÃO/JC

Rendimento esperado para cereal neste ciclo é de 7.711 kg/ha

milho é cultivada em área irrigada, estratégia que também contribui para reduzir os riscos relacionados à irregularidade das chuvas.

O produtor explica que, além da expectativa de mercado, o planejamento foi importante para re-

duzir os riscos da ampliação. “A gente está sempre de olho na previsão do tempo, tentando, quando possível, antecipar algumas aplicações ou até mesmo a data de semeadura, dependendo desse calendário e da janela”, destaca Fabrício.

Índices da Pecuária

A procura e os preços do gado gordo seguem estáveis nesta semana. Apesar da leve queda observada na cotação da vaca gorda a peso vivo, as demais categorias permanecem estáveis. Esse cenário é positivo e pode refletir a menor disponibilidade de animais gordos neste início de primavera, contribuindo para a sustentação dos preços e favorecendo os pecuaristas com expectativa de alta nas próximas semanas. No mercado de reposição, as feiras de primavera apresentaram boa liquidez, com grande volume de animais. Esse movimento, juntamente com as demais feiras realizadas no estado, contribuiu para manter o mercado aquecido ao longo da semana, com destaque para o novilho, que apresentou a maior elevação nos preços, mesmo diante de animais com pesos mais elevados. A valorização pode estar relacionada às projeções de valorização do mercado do boi gordo nos próximos períodos, levando os produtores a manter o interesse na reposição, principalmente nessa categoria. Nesse contexto, novilhos e novilhas se mantêm como categorias de interesse para os produtores que buscam antecipar a formação dos lotes e aproveitar possíveis oportunidades de valorização ao longo do ciclo produtivo.

ANÁLISE DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 07/10 a 14/10

Terceira	-1,70%
Novilha	+1,60%
Novilho	+9,88%
Vaca de invernar	-3,29%

GADO GORDO

07/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

07/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 15,34	R\$ 13,32	-	R\$ 14,03	R\$ 15,95	R\$ 13,71	-	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12	R\$ 15,95	R\$ 13,71	-	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12		
MÉDIO	R\$ 14,54	R\$ 12,78	-	R\$ 12,98	R\$ 15,04	R\$ 13,34	R\$ 13,44	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10	R\$ 15,04	R\$ 13,34	R\$ 13,44	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10		
MÍNIMO	R\$ 13,74	R\$ 12,24	-	R\$ 11,92	R\$ 14,12	R\$ 12,97	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-	R\$ 14,12	R\$ 12,97	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-		

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Onde o Agro produz, tem energia.
Onde tem energia, tem GEBRAS.

+1800 UCs gerenciadas

*Unidades consumidoras: cada ponto de fornecimento de energia elétrica identificado pela distribuidora, com medição e faturamento próprios.

GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

(53)30282233 @gebrasenergia

Fim da escala 6x1 tem sessões agendadas no Senado nesta semana

Proposta está na pauta de votação do plenário da Casa para esta terça e quarta-feira

/ TRABALHO

A PEC do fim da escala 6x1 passará nesta próxima semana pelas duas últimas sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. O texto está na pauta das sessões desta terça e quarta-feira do plenário do Senado.

O regimento do Senado prevê que alterações constitucionais sejam discutidas em cinco sessões plenárias antes da votação em primeiro turno. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a quem cabe decidir o que entra ou não na pauta, disse que colocará a PEC em votação na quarta. Em nota, ele disse que cumpre o compromisso de respeitar o rito regimental da proposta. "Caberá a cada senador e a cada senadora decidir com liberdade, consciência e convicção."

Na sexta-feira, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), eleito governador de Minas Gerais, divulgou um vídeo com o Alcolumbre no qual o presidente do Senado reafirma que colocará o texto para votação na próxima semana.

Apesar do apoio ao candidato Flávio Bolsonaro (PL), adversário de Lula no segundo turno, Cleitinho vem defendendo a aprovação do fim da escala 6x1, em que o tra-

balhador tem apenas uma folga após seis dias de atividade.

Alcolumbre não descartou que a votação da PEC seja concluída antes do segundo turno das eleições em 25 de outubro. Regimentalmente, antes da votação da PEC em segundo turno são necessárias três sessões de discussão. Deve haver um intervalo de cinco dias úteis antes dessas sessões, o que jogaria a segunda votação para a última semana de outubro.

A interrupção desse calendário é possível pela chamada quebra de interstício. Se um pedido do tipo for apresentado, o presidente do Senado disse que o coloca em votação. A base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Senado começou a recolher assinaturas nos últimos dias para tentar garantir a votação dos dois turnos no mesmo dia.

A líder do governo, Teresa Leito (PT-PE), não quis antecipar quantos líderes partidários já tinham concordado com a aceleração do calendário de votação, mas disse estar convicta de que conseguirá o mínimo necessário.

O governo precisa de assinaturas de 54 senadores ou de líderes que representem esse número de parlamentares em suas bancadas.

A redução da jornada sema-



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Alcolumbre não descarta que votação encerre antes do 2º turno

nal máxima, das atuais 44 horas para 40 horas, é uma bandeira do governo Lula e vem sendo tratada como um ativo eleitoral para o presidente, que terminou o primeiro turno das eleições deste ano atrás do senador Flávio Bolsonaro.

O PL ainda não divulgou publicamente se fechará alguma posição em relação à proposta, mas senadores do partido já indicaram que a oposição não deverá obstruir nem esvaziar. As sessões de discussão da PEC precisavam de um quórum baixo, de apenas cinco senadores, mas chegaram a passar de 50. Até agora, Flávio Bolsonaro não esteve em nenhuma

delas. Os senadores de seu partido também não discutiram a proposta no plenário.

A PEC do fim da 6x1 reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, com a concessão obrigatória de duas folgas semanais, uma delas preferencialmente aos domingos, sem redução da remuneração. A alteração constitucional prevê uma transição para a redução das quatro horas semanais. A primeira etapa começa a valer 60 dias depois da promulgação, com a redução da jornada semanal a 42 horas. A última fase, de redução para 40 horas, será aplicada 12 meses depois.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2º quinzena mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Lemos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Ibovespa renova recorde e tem melhor semana em seis anos

Índice avançou 1,38% na sexta-feira, enquanto, no mês, a alta já é de 12,2%

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa chegou ao fim da primeira semana completa de outubro amparado pela grande expecta-

tativa dos investidores sobre uma alternância de poder, depois que os resultados do primeiro turno consolidaram o favoritismo de Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial.



No acumulado da semana, o índice subiu 8,82% - melhor desempenho semanal desde março de 2020 -, renovando recorde em 209.066,90 pontos. No dia, o índice avançou 1,38%. No mês, a alta já é de 12,2% e, no ano, de 29,7%. O giro financeiro no dia foi de R\$ 59,7 bilhões.

O dólar exibiu queda firme na sexta-feira e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,00. O dólar à vista terminou a sessão em baixa de 0,78%, a R\$ 4,9851. O real apresentou o segundo melhor desempenho entre as divisas mais líquidas, atrás apenas do peso colombiano.

PIB do Brasil deve desacelerar para 1,8% em 2026 e 1,5% em 2027

/ CONJUNTURA

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil perderá fôlego e, após alta de 2,3% em 2025, deve crescer 1,8% em 2026 e 1,5% em 2027, diz o relatório "Trade and Development Report 2026", divulgado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. O freio vem da inflação em alta e de um afrouxamento monetário mais lento do que se esperava antes da guerra no Oriente Médio. A entidade cita o Brasil entre os países cujos bancos centrais mantiveram os juros ainda elevados, o que encarece o crédito às famílias.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	10,27	+42,84%
Westwing Comercio Varejista SA	5,700	+41,44%
Azevedo & Travassos SA	10,05	+41,35%
Telecomunicacoes Brasileiras SA - TELEBRAS Pref.	12,90	+41,14%
Westwing Comercio Varejista SA	5,500	+33,50%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Azul S.A.	4,660	-15,27%
Azul S.A.	4,430	-14,97%
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.	171,80	-14,10%
Bardella SA Industrias Mecanicas	5,10	-8,93%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	3,18	+8,53%
Banco Bradesco SA Pfd	21,61	+0,46%
Magazine Luiza S.A.	12,22	+19,22%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	16,31	+1,62%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,35	+2,55%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,27%
Petrobras PN	+0,94%
Bradesco PN	+0,46%
Ambev ON	-0,99%
Petrobras ON	+1,82%
MBRF SA ON	+0,32%
Vale ON	+0,38%
Itausa PN	+1,62%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,38	-0,44	+0,99	+0,76	+0,58	+0,76	-3,65
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,38	+1,33	-0,016	+0,25	-0,16	-0,43	-2,03

Pense antes de acreditar. Confira antes de votar.

Em ano de eleição, tudo chega até você: mensagens, correntes, opiniões e promessas. Por isso, antes de escolher o candidato, escolha as suas fontes. Confira em canais confiáveis e na imprensa profissional.

VOTE COM CONSCIÊNCIA.

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

TRE-RS

SCOTT, S. & J. C. J. WHITE

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Nobel de economia destaca a estabilização macroeconômica

Premiados desenvolveram novos modelos de política fiscal e monetária

/ PREMIAÇÃO

O Prêmio Nobel de Economia de 2026 foi concedido aos norte-americanos Robert E. Hall, de Stanford, e Michael Woodford, da Universidade Columbia, “pelos fundamentos microeconômicos da estabilização macroeconômica”. O anúncio foi feito ontem pela Academia Real Sueca de Ciências. Segundo os organizadores do prêmio, a dupla demonstrou como os modelos econômicos tradicionais poderiam ser reformulados para revitalizar a política de estabilização.

“Em vez de basear os modelos em relações estatísticas entre variáveis macroeconômicas, como inflação, produção e consumo, optaram por construí-los sobre uma base microeconômica”, afirmou o comitê de premiação. “Isso envolve a compreensão de como o conjunto das famílias e das empresas, individualmente, afeta a economia por meio de suas ações.”

Os premiados desenvolveram novos modelos que possibilitaram a adoção de medidas oportunas de política fiscal e monetária capazes de reduzir a intensidade das oscilações prejudiciais na economia.

“O trabalho dos laureados nos proporcionou uma base teórica sólida para os modelos que hoje são utilizados por bancos centrais e governos em todo o mundo. Com eles, estamos mais bem preparados para lidar com choques na economia, como crises energéticas ou mudanças repentinas nos



Dupla norte-americana construiu a teoria sobre uma base microeconômica

níveis de consumo das famílias”, disse John Hassler, presidente do Comitê do Prêmio em Ciências Econômicas.

Desde que John Maynard Keynes lançou suas teorias há quase um século, as políticas de estabilização têm sido importantes para lidar com a alternância entre recessões e expansões. Durante as recessões, a economia é estimulada por meio da redução das taxas de juros e do aumento do déficit orçamentário, enquanto o contrário deve ser feito para desacelerar uma economia em expansão.

Contatado pelo comitê por telefone logo após o anúncio, Woodford declarou que seu trabalho “foi uma tentativa de aprimorar as bases para a discussão da política econômica e, assim, contribuir tanto para a gestão da economia quanto para a compreensão

do público”.

Segundo o professor de Columbia, que era apontado como um dos favoritos à premiação antes do anúncio, “a compreensão das pessoas que atuam nos mercados e tomam decisões sobre gastos... são, na verdade, cruciais para os efeitos da política econômica”.

“Um dos principais objetivos ao tentar desenvolver um quadro analítico não era simplesmente aplicá-lo às pessoas, mas também conversar com elas sobre por que as coisas que estão sendo feitas estão sendo feitas”, disse Woodford, classificando o Nobel como uma “honra enorme”.

O próprio economista usou a crise imobiliária de 2008 como exemplo desse “Foward Guidance”, ou orientações prospectivas sobre a política monetária.

Papa Leão XIV será internado hoje para retirar nódulo do pulmão

/ VATICANO

O Vaticano anunciou ontem que o papa Leão XIV será internado na manhã desta terça, no horário da Itália, para realizar uma cirurgia a fim de retirar um nódulo no pulmão. O pontífice, que tem 71 anos e foi eleito para o posto em maio de 2025, disse no domingo (11) que precisaria realizar o procedimento.

Esse é o primeiro problema de saúde do papa que foi tornado público. Segundo Leão XIV, o nódulo foi identificado “em uma fase muito inicial” e está “bem localizado”. “Os médicos consideram oportuno intervir e, seguindo os conselhos deles, decidi me submeter a uma operação para removê-lo”, disse o líder da Igreja Católica.

Um nódulo é, basicamente, uma pequena massa anormal - menor ou igual a 3 cm - encontrada no organismo. Não se trata, necessariamente, de um câncer. No caso do papa, há pouquíssimas informações além de que o nódulo foi encontrado no pulmão.

Nódulos pulmonares são extremamente comuns. Segundo a Cleveland Clinic, referência nos EUA, eles costumam ser achados em, aproximadamente, 1 em cada 500 radiografias e em 80% a 90% das tomografias feitas.

A cirurgia tem tempo de re-

cuperação de uma semana e será realizada no hospital Agostino Gemelli, em Roma, onde um apartamento no décimo andar é preparado para receber papas. Leão manteve uma agenda de trabalho cheia nesta segunda, adiando reuniões antes da internação, de acordo com o Vaticano.

A viagem ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, de 6 a 17 de novembro, aparece confirmada na agenda do papa disponível para jornalistas. O próprio Leão 14 mencionou o compromisso na mensagem do Angelus, ao cumprimentar um grupo de religiosos peruanos. “Obrigado pelas orações pela visita pastoral que vou cumprir no Peru”, disse.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, comentou em seguida o anúncio. “Desejo expressar a minha solidariedade pessoal e do governo italiano ao Santo Padre pela provação que foi chamado a enfrentar”, escreveu, em nota.

No Brasil, o presidente Lula desejou “plena recuperação” ao papa. “Uno-me em oração por sua saúde, pelo sucesso da cirurgia e por seu pronto restabelecimento”. Eleito em maio de 2025, o sumo pontífice americano não tinha problemas conhecidos de saúde. Ele costuma praticar atividade esportiva e é considerado jovem como líder da Igreja.

Rússia ignora ‘cessar-fogo energético’ de Trump

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse ontem que a Rússia continua a atacar instalações de energia da Ucrânia, mesmo depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, ter afirmado que os países em conflito haviam concordado com um cessar-fogo energético na guerra que já dura quatro anos e meio. No domingo, Zelensky havia acusado a Rússia de atacar uma instalação energética na capital ucraniana.

O presidente ucraniano disse ainda que foram registrados ataques contra outras infraestruturas de energia na região oriental

de Kharkiv, além de uma unidade de produção de gás e um posto de combustíveis civil. “E tudo isso aconteceu depois de o presidente dos Estados Unidos fazer seu comunicado sobre um cessar-fogo energético”, ressaltou.

Ontem, discursando no Fórum de Segurança de Varsóvia, na Polônia, Zelensky disse que a Ucrânia tomou conhecimento por meio de reportagens da imprensa do cessar-fogo energético com a Rússia, que envolveria uma pausa mútua nos ataques a instalações de energia.

Ele afirmou que estaria disposto a honrar tal acordo, caso Moscou fizesse o mesmo. “Apoiamos, mas não ouvi a aprovação dessa pro-

posta pelo lado russo”.

A breve publicação de Trump nas redes sociais no domingo, avisando sobre o suposto acordo, ofereceu poucos detalhes. Ele afirmou que o cessar-fogo energético entrou em vigor imediatamente, acrescentando: “Não o quebrem!”.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, não quis dizer se a Rússia havia concordado com tal cessar-fogo, limitando-se a declarar: “Os contatos estão em andamento”.

Zelensky disse que a Ucrânia ficou “terrivelmente surpresa” com os ataques às instalações de energia. “Ficou claro que (o presidente russo Vladimir) Putin não lê a Truth Social”, disse Zelensky.

REUNIÃO-ALMOÇO

Cenário Macroeconômico 2026-27:
O que o próximo governo terá de enfrentar

Antônio da Luz
Economista-Chefe do Sistema Farsul e CEO da Agromoney - Acessoria Econômica

QUINTA, 22 DE OUTUBRO 12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

INSCREVA-SE JÁ!

PATROCINADORES MASTER

SKA STIHL

DESTAQUE

LIPPERT 60

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 99 - Ano 94

**JUSTIÇA ELEITORAL**
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 163/2026

OBJETO: Aquisição de estantes de aço e mesas para escritório com duas gavetas, sob demanda, para fornecimento contínuo. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 26-10-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL**AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2026**

Procedimento Licitatório nº 136/2026. Concorrência Eletrônica nº 008/2026. O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, por intermédio de seu Agente de Contratação e Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria nº 374/2026, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de **Concorrência**, na forma **Eletrônica**, com Modo de disputa Aberto, pelo critério de julgamento **Menor Preço Global**, para a contratação de empresa especializada, sob o Regime de Execução de Empreitada por Preço Global, compreendendo mão-de-obra e materiais, visando a ampliação da Escola Municipal Jesus Maria José, contemplando a construção de 06 (seis) salas de aula, circulação, escada, depósito, cozinha, sala de reunião e refeitório, através de recursos próprios e oriundos do Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social (FIS) - Contrato nº. 0655388-58, caracterizada e especificada no Termo de Referência, no Projeto Executivo e seus anexos, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, na forma da lei. Edital disponível no site <http://www.trindadedosul.rs.gov.br>, no portal <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, no Licitacão/TCE, no PNCP e no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal. Informações pelo tel. (54) 3541.1025, no horário das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. A sessão pública será realizada observando-se os seguintes horários (Brasília/DF) e datas para os procedimentos: **Data do Certame: 30 de outubro de 2026. Recebimento das Propostas: Início: 09h do dia 16/10/2026 e Fim: 08h59 do dia 30/10/2026. Início da Sessão de Disputa de Preços 09h do dia 30/10/2026.**

Trindade do Sul/RS, 09 de outubro de 2026. Odair Adílio Peliccioli - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS**AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **Aquisição de Uma Plantadeira Hidráulica**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 26 de outubro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 016/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **Aquisição de Uma Colhedora de Forragens**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 27 de outubro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min.**

Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 08 de outubro de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO****EDITAL DE INTIMAÇÃO**

O Presidente da Comissão de Ética do Conselho Regional de Psicologia do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e nos termos do disposto no § 2º do artigo 116 do Código de Processamento Disciplinar do Conselho Federal de Psicologia (Resolução CFP nº 11/2019), INTIMA, pelo presente Edital, o psicólogo **IVAN OLIVEIRA PIELKE**, inscrito no Conselho Regional de Psicologia da 7ª Região sob o nº 23307, por se encontrar em local incerto e não sabido, e considerando que o psicólogo foi julgado no Processo Disciplinar Ético nº 19/2021, que tramitou mediante representação apresentada pelo Sr. ROBERTO CARLOS DE MENEZES. O psicólogo, que será considerado intimado após 25 (vinte e cinco) dias úteis da publicação deste Edital, terá o prazo de 30 (trinta) dias úteis para apresentação de recurso. O recurso deve ser enviado para o endereço eletrônico processo@crprs.org.br ou entregue na sede do Conselho Regional de Psicologia do Estado do Rio Grande do Sul, sob pena de revelia. Ao psicólogo será assegurado vista dos autos mediante solicitação através do e-mail processo@crprs.org.br. A sede do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul encontra-se instalada na Avenida Protásio Alves, nº2854, sala 301, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP: 90410-006.

Porto Alegre, 13 de outubro de 2026

Mauricio Tortelli Debastiani

Comissão de Ética - COE

Conselho Regional de Psicologia - CRP-07/RS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico nº 052/2026 - Edital de Licitação nº 231/2026**

Objeto: Registro de Preços de materiais de expediente, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.

Data da sessão: 27 de outubro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Pregão Eletrônico nº 053/2026 - Edital de Licitação nº 232/2026

Objeto: Registro de Preços de materiais gráficos, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.

Data da sessão: 28 de outubro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Pregão Eletrônico nº 054/2026 - Edital de Licitação nº 233/2026

Objeto: Registro de Preços de camisetas personalizadas, a serem adquiridas conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Data da sessão: 29 de outubro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 13 de outubro de 2026. Daniel Morandi - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE**AVISO DE LICITAÇÃO**

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal, torna público Edital de concorrência eletrônica Nº 05/2026 para CONTRATAÇÃO DE EMPREITADA GLOBAL COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES DE BASALTO (CALÇAMENTO) NAS RUAS: SÃO PAULO; GETULIO VARGAS; CEL. RAUL OLIVEIRA; PAULINHO ZIMMERMANN E AVENIDA RIO BRANCO. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 18/11/2026, às 09:01h

Catuípe/RS 13 de Outubro de 2026

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

RETIFICAÇÃO Nº 02 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026. Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de pneus, câmaras de ar e protetores de pneus. Retomada do certame e alterações no edital, nos Estudos Técnicos Preliminares, no Termo de Referência e no Relatório de Itens e Valores de Referência, incluindo a atualização dos itens exclusivos às beneficiárias da Lei Complementar nº 123/2006 e dos itens de ampla concorrência. Data de abertura: 27/10/2026, às 08h30min. Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>. Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br. Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS**AVISO DE RETIFICAÇÃO LICITAÇÃO PE 41/2026**

O Diretor Geral do Hospital Beneficente Dr César Santos no uso de suas atribuições resolve RETIFICAR o pregão acima, alterando o descritivo técnico de itens que compõe o objeto do certame. A abertura do processo será realizada no dia 27 de outubro de 2026, às 09:00. Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites www.pmpf.rs.gov.br, www.hbcs.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br, www.gov.br/pncp/pt-br e pelo e-mail licitacoes01@hbcs@pmpf.rs.gov.br. Passo Fundo, 13 de outubro de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS****AVISO DE LICITAÇÃO**

Lic. 306/2026. Pregão Eletrônico 179/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de equipamentos de sonorização (caixa de som, microfone e pedestais) para as escolas da rede municipal de ensino, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 28/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

**Câmara Municipal de Porto Alegre****EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA, à comunidade porto-alegrense, com base no art. 48, § 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e art. 35, inciso II, e art. 37, inciso I, alínea c, do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre, que a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL – CEFOR –, realizará Audiência Pública para apresentação e debate da Lei Orçamentária Anual 2027 para o Município de Porto Alegre, no dia **27-10-2026, às 10h**, no Plenário Ana Terra, da Câmara Municipal de Porto Alegre, na **Av. Loureiro da Silva nº 255**, Bairro Centro Histórico.

Porto Alegre, 7 de outubro de 2026.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA
CONCORRÊNCIA 12/2026.

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, torna público, que se acha aberta a **CONCORRÊNCIA 12/2026**, tipo de licitação menor preço global, objetivando a Contratação de empresa especializada para execução de serviços de engenharia destinados à construção da Rua Coberta de Lagoa Vermelha/RS, conforme Projeto Básico e Plano de Trabalho vinculados ao Termo de Convênio FPE nº 5018/2025, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Turismo, e o Município de Lagoa Vermelha/RS, incluindo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução do objeto, de acordo com as condições, quantidades, especificações e exigências estabelecidas neste Termo de Referência e demais documentos integrantes da contratação e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 9.042, de 27 de março de 2023. A sessão virtual será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia **28 de outubro de 2026, às 9h**, Informações poderão ser obtidas junto a Central de Compras e Distribuições ou pelo site www.lagoavermelha.atende.net.

ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos



vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

ANP amplia acesso a dados de combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que foi concluída a coleta de assinaturas do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com as Secretarias de Fazenda, Economia ou Finanças de 22 Estados e do Distrito Federal, com intermediação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O acordo, que terá vigência de dez anos, reúne Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, além do Distrito Federal.

“O instrumento permitirá à agência acessar documentos fiscais eletrônicos (DF-e) emitidos ou destinados a diversos tipos de agentes regulados do segmento de abastecimento que tenham autorizado esse acesso”, disse a ANP em nota.

Entre os tipos de agentes, estão revendedores e distribuidores de combustíveis e de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), importadores e exportadores, produtores de biocombustíveis, refinarias, entre outros.

Prefeitura Municipal de Jaquirana**AVISO DE RETIFICAÇÃO Nº 02 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026**

O Município torna pública a Retificação do P.E. nº 017/2026, Proc. Licit. nº 178/2026 - Objeto: Contratação de empresa especializada p/ prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial. A retificação corrige a configuração da disputa p/ lote e altera as datas do certame p/ 27/10/2026, com propostas até as 08:50h. Abertura e disputa às 9h. Edital retificado disponível nos meios oficiais e na plataforma eletrônica. Jaquirana/RS, 09/10/2026. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal



Anuncie

TSE confirma 21 governadores eleitos no 1º turno

Com resultado do Rio de Janeiro, PL é o maior partido com vitórias no Brasil, seguido por PSD, PT e Republicanos

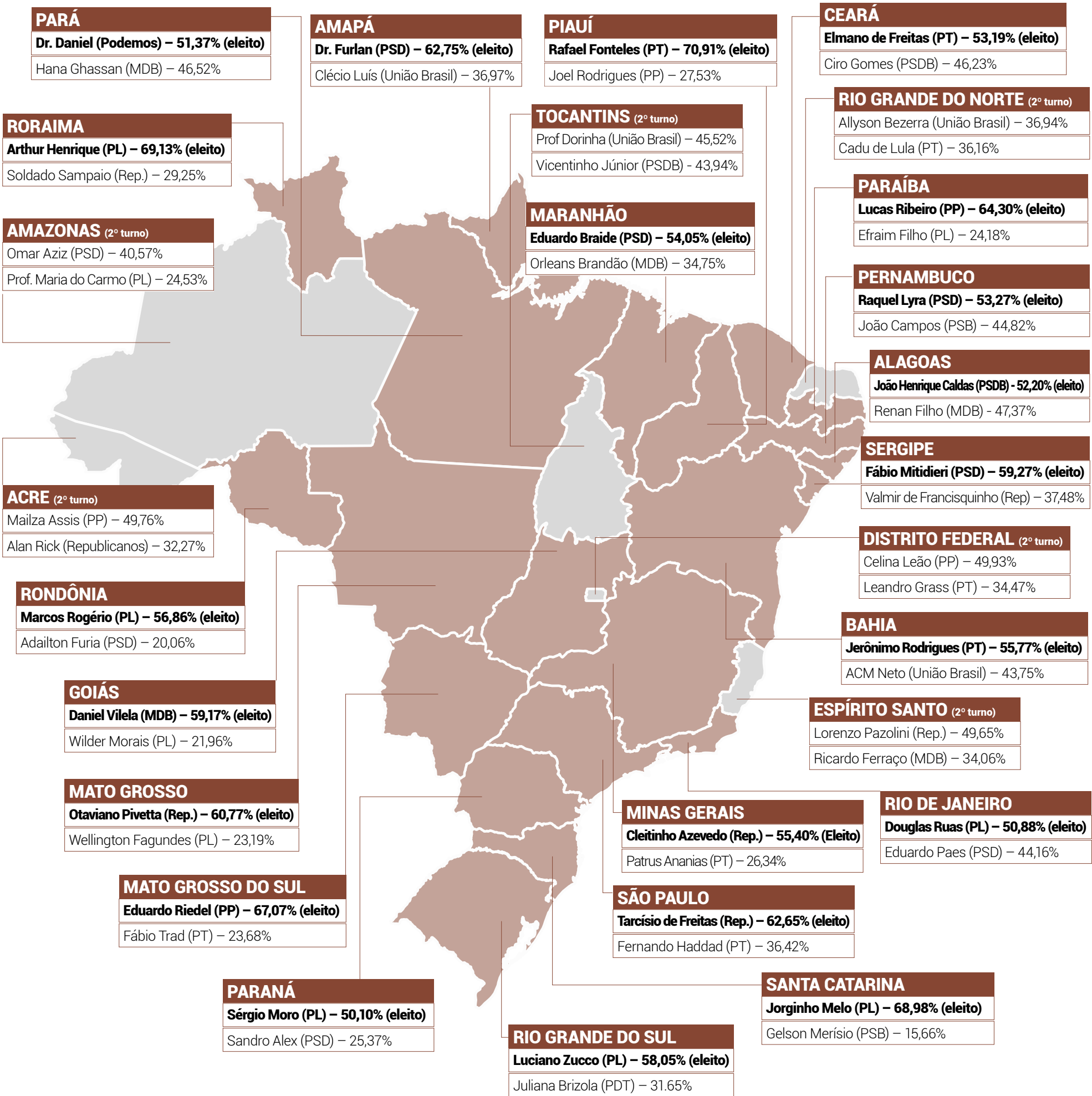
O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) confirmou no sábado que o candidato do PL ao governo do estado, Douglas Ruas, foi eleito em primeiro turno com 50,88% dos votos válidos após retotalizar os percentuais obtidos pelos candidatos com a exclusão dos votos de Anthony Garotinho (Republicanos). Ruas terminou a contagem do domingo passado com 49,27%

dos votos válidos, seguido pelo ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD), com 42,76%. A disputa, que nesse cenário se encaminhava para o segundo turno, sofreu uma reviravolta de

pois que o Tribunal Superior Eleitoral determinou a anulação dos votos de Garotinho, terceiro colocado. Com esse resultado, foram eleitos em primeiro turno 21 governadores no País.

Ranking de governadores eleitos por partido

PL 6	PP 2
PSD 4	MDB 1
PT 3	PSDB 1
REP 3	Pode 1



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Políticos gaúchos pelo País



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/JC

A apuração do 1º turno do pleito de 2026 confirmou a capilaridade de lideranças políticas oriundas do Rio Grande do Sul. Além das vitórias no Executivo - com Otaviano Pivetta eleito governador do Mato Grosso e o Delegado Camargo como vice-governador de Rondônia - e das vagas no Senado conquistadas por Antonio Nicoletti (PL-RR) e Alessandro Vieira (MDB-SE), ao menos 13 outros gaúchos garantiram assentos na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas em todas as regiões do País.

Quatro cadeiras na Câmara dos Deputados

A representação gaúcha na Câmara Federal ganhou reforço em bancadas de outros estados. No Acre, o porto-alegrense Roberto Duarte (Republicanos) garantiu assento em Brasília. O Pará reeleveu o natural de Tenente Portela, Aírton Faleiro (PT), enquanto a jurista porto-alegrense Liana Cirne (PT) conquistou uma vaga por Pernambuco. Em Minas Gerais, a bancada mineira contará com a presença do médico gaúcho Dr. Marcos Vinicius (PT).

Presença nos Legislativos estaduais

A influência política do Estado estendeu-se também às Assembleias Legislativas de Norte a Sul. O Acre elegeu dois gaúchos, Eduardo Ribeiro (PSD) e Tchê (PDT), cenário que se repetiu no Amazonas, com as vitórias de Marcelo Palhano e Zé Ricardo (PT), e em Mato Grosso, com Faissal (Cidadania) e Beto Dois a Um (União). Completam a lista de eleitos pelos parlamentos estaduais Gardel Rolim (PDT), no Ceará; Lissauer Vieira (PL), em Goiás; e Denian Couto (Podemos), no Paraná.

Aumento nas tarifas da CEEE Equatorial

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizou, em Porto Alegre, audiência pública para apresentar a proposta de revisão tarifária da CEEE Equatorial. Os índices propostos preveem um efeito médio de 22,31% para os consumidores, sendo 24,24% para a baixa tensão (residências e pequenos comércios) e 15,88% para a alta tensão (indústrias). Segundo a agência reguladora, a pressão nos custos decorre principalmente da “ampliação da base de remuneração e do diferimento tarifário associados aos impactos climáticos no Rio Grande do Sul em 2024”. Os percentuais definitivos de aumento serão deliberados em novembro, com aplicação prevista a partir de 22 de novembro para os 2,03 milhões de clientes da concessionária.

Concessão de hidrovias em debate

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu, em Rio Grande, a segunda sessão presencial da audiência pública para debater a concessão do Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim (Saip Sul-Mirim). O projeto, pioneiro no País, prevê contrato de 25 anos para gestão, dragagem e modernização de 510 quilômetros de canais e vias navegáveis que dão acesso aos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, abrangendo a Lagoa dos Patos, o Lago Guaíba e os rios Jacuí, Caí, dos Sinos e Gravataí. O encontro reuniu moradores, operadores e entidades do setor, que apresentaram contribuições e questionamentos sobre o modelo de parceria. As sugestões ao projeto podem ser enviadas por meio de formulário eletrônico até o dia 14 de outubro.

Campanha de Lula deve

Entrevista Especial



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O coordenador de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Edgar Pretto (PT), quer priorizar as “pautas de futuro” no segundo turno da eleição presidencial no Rio Grande do Sul. Isso significa que a campanha do petista vai mudar o enfoque: em vez de citar as obras que formaram o legado do governo federal até agora, a campanha vai apresentar as propostas para os próximos quatro anos.

Isso inclui diversas pautas: a defesa do fim da escala 6X1, que tramita no Congresso Nacional; a elevação do teto do faturamento para os Microempreendedores Individuais (MEI) e a defesa dos programas sociais, como o Bolsa Família, Gás para Todos e Pé de Meia.

Além disso, a campanha de Lula deve adotar uma postura mais ofensiva em relação ao adversário, Flávio Bolsonaro (PL). A ideia é enfatizar a relação do candidato do PL com o ex-banqueiro do Master Daniel Vercaro, além de dimensionar o impacto do corte no orçamento de R\$ 200 bilhões prometido pela equipe econômica de Flávio.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Edgar Pretto - que concorreu a vice-governador na chapa liderada por Juliana Brizola (PDT), derrotada no primeiro turno - também avaliou a perda de votos de Lula em 25 estados brasileiros (em relação à votação do petista no primeiro turno de 2022). No Rio Grande do Sul, a campanha de Lula deve se concentrar nas 30 maiores cidades gaúchas para recuperar os 6,6% de votos perdidos em relação à última eleição.

Jornal do Comércio - A votação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) diminuiu 6,6% no Rio Grande do Sul no primeiro turno de 2026, em relação ao primeiro turno de 2022. Foi o terceiro estado com maior diminuição. O que causou essa redução?

Edgar Pretto - Tivemos uma

diminuição dos votos do presidente em 25 estados. Em alguns locais, foi menos; em outros, mais. O Rio Grande do Sul foi um dos estados onde mais caiu (o desempenho eleitoral). Pela primeira vez, o PT não esteve na cabeça da chapa que disputou o governo do Estado. Portanto, não tivemos o número 13 nas urnas. Foi uma decisão da direção nacional do PT para alargar um pouco mais a frente de apoio ao presidente Lula aqui. Obviamente, essa não foi a única razão da diminuição dos votos. Mas isso pesou...

JC - Que outros fatores afetaram o desempenho do presidente Lula?

Edgar - Tem toda uma questão política nacional mais de fundo, que também nos atingiu no Rio Grande do Sul. Somos um dos estados que recebeu mais atenção do governo federal, em função da enchente de 2024. Mas a execução das obras depende de todas as esferas: da União, que liberou os recursos (cerca de R\$ 6,6 bilhões); do Estado, que está elaborando os projetos (que foram adaptados para enchentes maiores); e dos municípios. No Rio Grande do Sul, onde as pessoas estão com medo do barulho da chuva, onde as pessoas querem mais tranquilidade, infelizmente as obras não estão saindo do papel. As pessoas têm responsabilizado mais o governo federal por isso.

JC - Na última visita a Porto Alegre, o presidente Lula perguntou ao governador Eduardo Leite (PSD) por que muitas obras ainda não haviam começado. A justificativa foi de que o Palácio Piratini precisou adaptar os projetos aos níveis recordes trazidos pela enchente de 2024. Mesmo assim, o atraso espirrou na

imagem do governo federal?

Edgar - Caiu tudo sobre a União. Também há uma narrativa de que é culpa do governo federal o que está acontecendo no Supremo Tribunal Federal (o envolvimento de ministros do STF com o ex-banqueiro do Master Daniel Vercaro). Obviamente, não é.

JC - O tema do STF deve entrar na pauta do segundo turno?

Edgar - Não temos concordância com o que está acontecendo com membros do Supremo Tribunal Federal. Quem está nesse espaço privilegiado, se não honrar o cargo, precisa pagar pelos seus erros. Defendemos uma reforma no Judiciário há um longo tempo. Vamos deixar claro isso no segundo turno. Além disso, queremos uma reforma política, porque o Congresso Nacional não pode continuar detendo parte do orçamento do Executivo (mais de R\$ 60 bilhões do orçamento de 2026 foram destinados a emendas parlamentares). No governo passado, (o ex-presidente Jair) Bolsonaro (PL, 2019-2022) abdicou de governar e entregou praticamente a chave do cofre para a Câmara dos Deputados e o Senado. Como o presidente Lula não obteve a maioria no Congresso na eleição de 2022, ainda não tivemos a força necessária para fazer essas mudanças. Precisamos fazer isso junto com a mobilização da sociedade.

JC - Alguns aliados do presidente Lula têm defendido que a soberania nacional entre na pauta da campanha, uma vez que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs tarifas aos produtos brasileiros, fez ataques ao Pix e, recentemente, o The Guardian noticiou que ele teria destinado US\$ 1 milhão para ações contra o STF. O



“O eleitorado tem que receber uma mensagem mais clara sobre o que significa defender a nossa soberania”

política

focar em 'pautas de futuro', diz Edegar

Perfil



FOTOS: TÂNIA MEINERZ/JC

Edegar Pretto nasceu no interior do município gaúcho de Miraguaí em 1971. É um dos nove filhos do deputado federal Adão Pretto (PT), falecido em 2009. É graduado em Gestão Pública pela Facinter. Em 1990, foi um dos coordenadores da campanha de seu pai à Câmara dos Deputados. Entre 1991 e 1994, foi assessor na Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa. A partir de 1994, integrou a gestão da cidade de Novo Barreiro, onde foi secretário da Fazenda. Em 1999, começou como chefe de gabinete do deputado

Dionilso Marcon (PT), na Assembleia. Em 2010, Edegar Pretto foi eleito para seu primeiro mandato, e reeleito nos pleitos de 2014 e 2018. Em 2017, exerceu a presidência da Assembleia Legislativa. Em 2022, concorreu ao governo do Rio Grande do Sul, ficando em terceiro lugar. Comandou a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de 2023 a 2026. Foi o vice na chapa ao Palácio Piratini liderada por Juliana Brizola (PDT), derrotada em primeiro turno na eleição de 2026. Coordena a campanha do presidente Lula (PT) no RS.

que pensa sobre isso?

Edegar - Eu já dizia no primeiro turno que nunca tivemos uma intervenção externa tão pesada nas eleições brasileiras, como estamos tendo nesse pleito. O Trump, o sistema financeiro e as big techs (grandes empresas estadunidenses de tecnologia, como a Meta, que administra o Instagram, o Facebook e outras redes sociais) estão cometendo um crime ao priorizar as redes da extrema-direita. Não venceram no primeiro turno pela força e o legado do presidente Lula.

JC - O senhor acredita que o tema da soberania nacional sensibiliza o eleitorado?

Edegar - O eleitorado tem que receber uma mensagem mais clara sobre o que significa defender a nossa soberania. (O candidato à presidência do PL) Flávio Bolsonaro já tem um compromisso com o Trump. Ele e o seu irmão foram os grandes articuladores do tarifaço que penalizou a economia bra-

sileira. Inclusive, o Rio Grande do Sul foi um dos estados mais atacados pelo tarifaço do Trump. Além disso, o Flávio Bolsonaro já disse que, se ele vencer a eleição, quer ter um conselho indicado pelo Trump para ajudar a fazer a transição do governo. Então, temos que explicar para o povo o que é a defesa da soberania. É a gente não aceitar a intromissão de outra nação. Veja, o Trump quer ser amigo do Flávio? Não, ele quer as nossas riquezas: o petróleo, a Petrobras, as terras raras, os minerais críticos brasileiros. Isso pertence ao povo brasileiro.

JC - A partir dessa leitura do cenário eleitoral, quais as prioridades da campanha no segundo turno?

Edegar - Continuaremos defendendo o legado do presidente Lula. Ninguém fez mais do que ele pelo povo brasileiro. Mas vamos apresentar para o eleitor uma pauta de futuro. E vamos caracterizar

bem o nosso adversário.

JC - Que temas entram nessa "pauta de futuro" no Rio Grande do Sul?

Edegar - No Rio Grande do Sul, mandaremos uma mensagem ao público feminino, porque é o Estado onde mais mulheres morrem vítimas de feminicídio, apesar de já ter medidas protetivas. Diante disso, não é possível eleger um machista como o Flávio Bolsonaro. Ele não respeita as mulheres. Diz que é da família, mas agora está aparecendo que o grande hobby dele eram as festas de orgia com o Vorcaro. Como é que ele diz que defende a família fazendo uma prática tão desrespeitosa com a sua própria família? Além disso, vamos abordar o combate ao crime organizado...

JC - Qual a estratégia para a área da segurança pública, que, historicamente, é uma pauta mais capitalizada pela direita?

Edegar - Na reunião que tive-

mos com o presidente Lula (após o primeiro turno), vamos deixar muito clara a nossa luta contra o crime organizado. Tem muitos pais e mães que estão preocupados com a segurança das suas crianças, da juventude. Se Flávio Bolsonaro estiver sentado na cadeira da presidência da República, pelo seu passado e pelas suas companhias, vai ser o crime organizado no Palácio do Planalto.

JC - A economista Daniela Marques, que chefia o time de Flávio Bolsonaro, tem falado em um corte de R\$ 200 bilhões no orçamento federal para diminuir a dívida pública. O que a campanha do presidente Lula prevê para a pauta econômica?

Edegar - O Flávio levantou a questão desse "tesourão" que ele pretende fazer no orçamento. Vamos deixar claro ao trabalhador que esse corte vai acontecer nas políticas públicas: no programa Pé de Meia, no Bolsa Família, na Farmácia Popular, no Gás do Povo. Mas não queremos dialogar só com o cidadão e a cidadã que estão incluídos nos benefícios sociais...

JC - Vai haver propostas específicas para o público que não recebe benefícios sociais...

Edegar - Tem uma camada grande de trabalhadores que não recebem benefícios, mas têm um sonho de prosperidade. Infelizmente, a conta não está fechando no final do mês. Agora o salário está sendo aumentado acima da inflação todos os anos, só que ficou congelado durante os quatro anos do governo Bolsonaro. O cidadão e a cidadã têm seus sonhos de comprar uma roupa nova, passear, ir para a praia, levar os filhos para jantar em um restaurante. Por isso, o fim da escala 6x1 traz não só a opção para quem quer descansar mais um dia ou passar mais um dia com os filhos. Também traz o tempo necessário para o jovem, para o trabalhador fazer um curso, se qualificar melhor, ascender na sua profissão, e consequentemente ganhar mais.

JC - Grande parte das pessoas que não recebe benefícios é autônoma...

Edegar - Para contrapor o tesourão de R\$ 200 bilhões do Flávio Bolsonaro, nosso compromisso é ampliar o teto de faturamento para quem tem um MEI (Microempreendedor Individual). Dessa forma, o microempresário pode aumentar seu faturamento e permanecer com os benefícios

do Simples Nacional (regime tributário simplificado para MEIs e pequenas empresas). Essa é uma garantia de que o presidente Lula representa um futuro mais seguro e promissor.

JC - Após uma reunião com aliados, o senhor anunciou que a campanha do presidente Lula vai se concentrar nas 30 maiores cidades do Rio Grande do Sul. A escolha desses locais aconteceu porque eles têm mais chance de virar votos ou porque é onde se encontra a maior parte do eleitorado?

Edegar - As duas coisas: é onde tem mais eleitores e onde fomos melhor. Apesar de termos ganhado em Porto Alegre, ficamos aquém da nossa expectativa na Região Metropolitana. Perdemos, mas por poucos votos. De qualquer forma, o que se produz em Porto Alegre, tradicionalmente, se irradia para os outros municípios da Região Metropolitana. Em Porto Alegre, dividimos a cidade em nove regiões onde teremos agendas diárias, com a presença de pessoas conversando. Estamos fazendo um cadastro dos militantes que, espontaneamente, querem participar da campanha. Estamos fazendo a mesma coisa em todos os municípios da Região Metropolitana, do Vale dos Sinos e no caminho do trem (Trensurb). Cada companheiro, cada companheira vai focar no seu território, onde é mais conhecido.

JC - A unidade construída em torno da candidatura de Juliana Brizola (PDT) segue no segundo turno, na campanha de Lula? Os oito partidos estão envolvidos?

Edegar - Todos os partidos. Nossa campanha vai focar onde a gente tem condições de virar mais votos. Nosso compromisso é chegar a uma votação de 43% para o presidente Lula, que foi o mesmo número de votos que ele fez no segundo turno de 2022. Para isso, precisamos recuperar 600 mil votos. E é possível. A maior virada histórica vai ser feita no segundo turno da eleição de 2026.

** Esta é a primeira entrevista da série com coordenadores no Rio Grande do Sul das campanhas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Na próxima segunda-feira, o JC publicará a entrevista com Giovani Cherini (PL), responsável pela campanha de Flávio no Estado.*

política

Kassio convoca campanhas de Flávio e Lula para reunião

Guerra de liminares tem marcado a reta final das eleições



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, marcou para hoje, às 15h30min, uma reunião com os coordenadores das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL). O encontro foi agendado na semana passada. Os representantes das duas campanhas vão se encontrar com Kassio em meio a uma guerra de liminares na reta final das eleições.

Na semana passada, André Mendonça, vice-presidente da corte, determinou a retirada do ar de uma série de postagens da campanha de Lula que criticavam supostas propostas de Flávio.

No domingo, Kassio derrubou o canal de WhatsApp “Exército de Lula”. Horas mais tarde, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, correge-



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Equipes dos candidatos foram chamadas para encontro hoje à tarde

dor-geral eleitoral, restituiu o canal. A questão pode ser levada ao plenário, mas ainda não há previsão de data.

Nesta segunda-feira, Nunes Marques determinou uma análise do canal com “máxima urgência” pela área técnica do TSE. O setor informou ao ministro que não encontrou con-

teúdos falsos investigados pela corte no canal “Exército do Lula”, mas apontou riscos eleitorais. O canal, que reúne mais de 3,7 milhões de usuários, é coordenado pelo deputado André Janones (Rede-MG) e foi acusado pela campanha de Flávio de disseminar desinformação.

Lula adota tom mais ofensivo no horário eleitoral

A campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adotou um tom mais ofensivo nesta segunda-feira no horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. A propaganda de Lula se concentrou na comparação do seu programa de governo com o do seu adversário, Flávio Bolsonaro (PL).

No segundo turno, cada presidencializável tem cinco minutos para apresentar suas propostas. A pro-

paganda eleitoral é veiculada duas vezes ao dia: às 13h e às 20h30 na televisão; e às 7h e às 12h no rádio.

A campanha do petista começou com uma espécie de aviso contundente: “Flávio Bolsonaro está sempre mentindo para tentar enganar você e sua família, não acredite nas promessas dele.” Em seguida, a propaganda se dedicou a comparar o programa de Lula com o de Flávio. Também houve comparações com

o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pai do candidato do PL. No vídeo, um narrador se referia a Jair e Flávio como “os bolsonaros.”

A campanha petista lembrou a alta dos alimentos durante o governo do seu antecessor; criticou a privatização das refinarias da Petrobrás, o que teria aumentado o preço dos combustíveis; e lembrou que jatinhos e jet-skis receberam isenção de impostos.

Flávio Bolsonaro tem agenda no Rio Grande do Sul amanhã

O candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) virá ao Rio Grande do Sul amanhã para suas primeiras agendas na região Sul neste segundo turno das eleições.

A informação foi confirmada pelo governador eleito Luciano Zucco (PL) neste sábado em um post nas redes sociais.

É esperado que o presidencializável chegue à capital gaúcha pelo final da manhã, quando participará de uma reunião-almoço na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Ao final da tarde, deverá ser realizada uma mobilização com eleitores e aliados políticos no Centro Histórico, em local e horário a serem definidos. Demais agendas ainda estão sendo articuladas e serão divulgadas nos próximos dias.

A assessoria de Zucco informa que participarão das atividades o prefeito Sebastião Melo (MDB), os governadores Jorginho Mello (PL), reeleito em Santa Catarina, e Sergio Moro (PL), eleito no Paraná, e os seis senadores eleitos pelos três estados.

Flávio Bolsonaro já esteve duas vezes no Rio Grande do Sul neste ano. Em abril, participou do lançamento da pré-campanha de Zucco. Já em setembro, visitou a Expointer, em Esteio, e, na sequência, participou de um comício que reuniu milhares de apoiadores no Parque Moinhos de Vento (Parcão), em Porto Alegre.

Neste domingo, Flávio juntou aliados na capital paulista para pedir mobilização no segundo turno, falou em evitar um clima de “já ganhou”.

TSE alega problema técnico e propaganda de Flávio será reexibida

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou que houve um “problema técnico” na exibição da propaganda eleitoral do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, e que o material vai ser transmitido novamente. A manifestação ocorreu em nota nesta segunda-feira.

Mais cedo, Flávio reclamou da falta de áudio na sua propaganda eleitoral exibida na televisão no horário do almoço. Segundo o TSE, o arquivo vai ser corrigido. “O Tribunal Superior Eleitoral esclarece que o problema de áudio registrado hoje no horário eleitoral do candidato Flávio Bolsonaro ocorreu de-

vido a um problema técnico no Pool de Mídias”, diz.

A corte prossegue: “No momento da finalização das mídias, antes da exibição, não foram carregados os áudios de nenhuma das duas propagandas de televisão em bloco desta segunda-feira, às 13h, para o cargo de presidente da República” O TSE afirma ainda: “Contudo, houve tempo hábil para a correção do problema antes da exibição da segunda propaganda, do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. O arquivo com a propaganda do candidato Flávio Bolsonaro foi corrigido e será reexibido”.

Confira as datas dos debates eleitorais no segundo turno

A disputa pela Presidência da República entra em uma fase decisiva com a realização do segundo turno das eleições de 2026, marcado para o dia 25 de outubro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) voltam a se enfrentar nas urnas após uma votação apertada no primeiro turno, realizado no dia 4 de outubro.

Com pouco mais de duas semanas até a votação definitiva, os debates televisivos estão entre os principais compromissos previstos na agenda dos presidencializáveis.

O primeiro confronto, que aconteceria neste domingo, foi cancelado, devido à incompatibilidade de agenda dos candidatos. Outros três

debates estão previstos para os dias 15, 18 e 23 de outubro.

O primeiro debate ainda previsto na programação do segundo turno será realizado na quinta-feira, 15 de outubro, pelo grupo de comunicação O Momento da Decisão.

O evento, que teve sua data antecipada, é organizado por um conjunto de 11 veículos: CNN Brasil, Exame, Metrópoles, Novabril FM, Rádio Itatiaia, RedeTV!, Rede Vida, SBT, SBT News, Terra e VEJA+ TV.

O horário do encontro não foi informado no material divulgado.

O próximo compromisso previsto na agenda dos presidencializáveis será no domingo, 18 de outubro, quando a Band promoverá um de-

bate entre Lula e Flávio Bolsonaro, a partir das 20h.

O encontro terá transmissão ao vivo pela Band TV, BandNews TV, rádios BandNews FM e Bandeirantes, além do canal Band Jornalismo no YouTube, do portal Band.com.br e da plataforma Bandplay.

A programação também será compartilhada com veículos parceiros, incluindo TV Gazeta, TV Cultura, Jovem Pan e o jornal O Estado de S. Paulo. A emissora informou que a definição da data ocorreu após reuniões com representantes das campanhas. As regras e o formato do debate ainda estão em discussão.

Na sexta-feira, 23 de outubro, dois dias antes da votação, a TV

Confira o calendário

☉ 15 de outubro: SBT e pool de veículos - horário não informado.

☉ 18 de outubro: Band - 20h

☉ 23 de outubro: TV Globo - após o Jornal Nacional

Globo realizará o último debate previsto entre os candidatos à Presidência da República. O encontro acontecerá nos estúdios Globo, no Rio de Janeiro, com mediação do jornalista César Tralli, logo após o Jornal Nacional. A transmissão será feita ao vivo pela TV Globo, GloboNews e gl, além de estar disponível no Globoplay por meio do sinal da TV Globo.

Será inaugurado hoje escritório de transição do governo do RS

O governador Eduardo Leite e o governador eleito do RS, Luciano Zucco, inauguram hoje às 12h30min, o Escritório de Transição, no Edifício Guaíba, em Porto Alegre. As salas do 11º andar foram disponibilizadas pela gestão atual às equipes do governo eleito para condução dos trabalhos. As equipes se reunirão nas próximas semanas para debater as questões divididas em eixos temáticos.

Direito ao sossego esbarra em impasse sobre fiscalização

Vizinhos questionam omissão do poder público diante da recorrência

/ FISCALIZAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Ocorrências de perturbação ao sossego geram um debate extenso sobre quem são os órgãos competentes pela regularização e fiscalização das atividades comerciais que, por ventura, geram conflitos com moradores por conta do excesso de ruídos. Além dos embates mais conhecidos, associados à concentração de pessoas em momentos festivos, outros casos do cotidiano geram imbróglis e, inclusive, dúvidas sobre quem é o responsável por oferecer a solução.

Um exemplo é no bairro Partenon, na Zona Leste de Porto Alegre, onde a corretora de imóveis Rosimeri Eltz convive há cerca de cinco anos com uma creche para cachorros ao lado de sua residência. O barulho não tem hora marcada, como se espera de bares e casas noturnas. Com os cães, os latidos tendem a começar com o nascer do sol e seguir sem hora para acabar.

Rosimeri conta que já entrou em contato com diversas secretarias da prefeitura da Capital, acionou a Brigada Militar, entrou em contato com o Ministério Público do Rio Grande do Sul e que, ao longo dos anos, não encontrou uma solução e teve processos arquivados. “Estou odiando morar na minha casa”, lamenta, frisando que não consegue vender o imóvel, desvalorizado pela situação.

Com dias em que o contingente chega a 60 cachorros, Rosimeri alega que o som excessivo chega a 84 decibéis no quarto de sua filha. A situação, em suas palavras, é desesperadora. Também corretora e residente na mesma casa que a irmã, Rosângela Eltz lembra de um ocorrido recente em que, no feriado de 7 de setembro, foi acordada com os cachorros latindo. “A funcionária ainda perguntou ‘mas já?’ quando comecei a filmar em protesto”.

A indignação relatada pelas irmãs, agora, é com o que elas classificam como a “omissão do poder público” diante de uma situação que vai “além de um conflito de vizinhança”. Como protesto, já foram em mais de uma ocasião à Câmara Municipal com cartazes expondo o ocorrido. “Estou desistindo da minha casa antes que eu desista de



Sem descanso, moradores do Partenon cobram solução para barulho

mim”, dizia um deles.

Contatada, a prefeitura de Porto Alegre, em nota enviada pela Secretaria Municipal de Segurança (Smseg), “esclarece que o tratamento de denúncias por perturbação do sossego varia conforme a origem do ruído”. Conforme o comunicado, o poder público atua de forma direta em casos de poluição sonora gerada por atividades comerciais, industriais, de serviço ou obras de construção civil.

Enquadram-se neste escopo situações como a interdição de um bar no bairro Rio Branco por distúrbio ao sossego dos moradores por conta da concentração de pessoas na calçada em horário noturno e a ação que limitou estabelecimentos em frente ao estádio Beira-Rio em dias de jogos do Inter por conta da reclamação de uma associação de moradores do entorno.

Ainda de acordo com a nota enviada pela prefeitura, ruídos provocados por animais, como latidos de cães, não são fiscalizados como poluição sonora pois a legislação considera uma questão de direito de vizinhança, a ser resolvida prioritariamente na esfera cível, por meio do Juizado Especial Cível. Entretanto, questionada, a pasta diz que em casos com exploração comercial no local deve haver a fiscalização nas duas frentes, também por meio da Secretaria Executiva de Fiscalização (Sefis), integrada a Smseg.

As irmãs Eltz sustentam que uma perturbação já passou do patamar de disputa de vizinhança e que é necessária a atuação mais firme dos órgãos reguladores. A situação, inclusive, não se limita a uma residência apenas. Vizinha das corretoras, Cecília Silva, que trabalha

em hospital, diz que não há descanso em sua casa. “Não tem final de semana e não tem feriado. Aqueles feriados estendidos são os piores, porque a gente acha que vai ter sossego e não tem”, relata.

A professora de Direito Civil e vice-diretora da Faculdade de Direito da Ufrgs, Tula Wesendonck, alerta que nessas situações é possível encontrar um amparo maior na área cível. “Se tem uma perturbação feita por um vizinho e não se consegue mais utilizar uma parte do imóvel por conta disso, estamos diante de uma ‘turbação do exercício da posse’ e temos uma série de mecanismos que podem ser acionados”, explica.

A partir do artigo 1277 do Código Civil, há um conjunto de artigos que tratam sobre o uso anormal da propriedade. É indicado que se a mesma estiver prejudicando o vizinho, esse uso será limitado, conforme a professora. “A partir do momento que você tem numa localidade, a utilização do imóvel para uma finalidade que não é mais residencial e está, por exemplo, em uma zona residencial, há necessidade de que haja uma intervenção para que não haja uma perturbação dos demais”, acrescenta.

Tula alerta que a atuação do poder público depende, muitas vezes, de estudos de impacto de vizinhança, além de uma vontade política. “É nesse sentido que, às vezes, a via mais rápida e mais efetiva é sob o ponto de vista do âmbito cível”, completa. Além disso, ela faz a ressalva de que a atividade permitida e licenciada não possui um salvo conduto para agir sem ter um controle, o que reforça a importância da fiscalização.

Opinião

Optar pelo Simples Híbrido garante segurança aos negócios

Felipe J. T. de Medeiros

As empresas enquadradas no Simples Nacional tinham até 30 de outubro deste ano para decidir se recolhem a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) dentro do documento único ou de forma separada, pelo chamado Simples Híbrido, a partir de janeiro de 2027 (Resolução CGSN nº 186/2026).

Quem perder a data só poderá realizar a opção em março do ano que vem, com efeitos práticos válidos apenas a partir de julho de 2027.

Essa escolha é estratégica para a competitividade em vendas B2B. A partir do próximo ano, a Contribuição por Bens e Serviços passa a gerar crédito integral para compradores do regime regular.

No Simples tradicional, contudo, o fornecedor transfere apenas uma fração desse imposto, tornando sua proposta menos atraente comercialmente frente aos concorrentes do regime geral. Já nas vendas voltadas ao consumidor final (B2C), o benefício de migrar é reduzido.

O Simples Híbrido não exclui a empresa do modelo simplificado: tributos como IRPJ, CSLL, CPP, ICMS e ISS continuam unifi-

cados. Apenas CBS e IBS passam à apuração não cumulativa (crédito e débito). Embora demande gestão contábil própria, o formato protege contratos com clientes corporativos.

Já prestadores de serviços B2B com alta folha de pagamento costumam ter pouca geração de créditos, exigindo análise criteriosa.

A recomendação mais segura é formalizar a opção pelo Simples Híbrido até 30 de setembro e utilizar outubro e novembro para realizar simulações detalhadas com o apoio de contadores ou advogados tributaristas.

A escolha pode ser cancelada sem custo até 30 de novembro. Em 2027 e 2028, a transição afetará majoritariamente a CBS, visto que o IBS terá alíquota inicial de 0,1%, mas o impacto crescerá até 2033.

Não há fórmula única: empresas B2C ganham pouco com a migração, enquanto prestadores de serviços B2B com folha pesada têm pouca geração de créditos. Cada modelo de negócio exige simulação detalhada com dados reais de faturamento e compras.

Sócio do Martini, Medeiros & Tonetto Advogados

NOTAS

• Com o objetivo de qualificar a atuação no Interior, a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul amplia seus serviços para demandas cíveis emergenciais por meio de Centrais de Urgência regionalizadas. A iniciativa abrange todos os municípios gaúchos. O novo modelo está disponível de segunda a sexta-feira das 19h às 12h do dia seguinte. Nos finais de semana e feriados, o atendimento é 24 horas.

• A OAB/RS realiza, no dia 16/10, das 9h às 12h, o III Colégio de Presidentes das Comissões de Direito de Família e Sucessões. No mesmo dia, a partir das 13h, a entidade promove o Seminário de Família, Empresa e Sucessão: interfaces e desafios. Ambos os eventos ocorrerão em formato híbrido, com atividades presenciais no auditório do OAB Cubo e transmissão ao vivo pelo canal oficial da Ordem gaúcha no YouTube.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Feira do Livro começa a ganhar forma na Capital

Evento ocorrerá de 30 de outubro a 15 de novembro na Praça da Alfândega

/ CULTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Começou na manhã de ontem a montagem da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre. O evento, promovido pela Câmara Rio-Grandense do Livro, acontece na Praça da Alfândega e reunirá 80 bancas de livreiros, escritores, leitores entre os dias 30 de outubro e 15 de novembro, sob o tema “Essência que faz histórias”.

A expectativa é de que as estruturas que começam a ser organizadas no local fiquem prontas nas próximas semanas, em uma data próxima ao primeiro dia do evento.

Entre as novidades desta edição está um espaço dedicado à memória do escritor gaúcho Mario Quintana, cujo nascimento completa 120 anos em 2026. A área deverá ficar entre o Memorial do Rio Grande do Sul e o Farol Santander. Sua composição é inspirada no Hotel Majestic – hoje, Casa de Cultura Mario Quintana –, onde o autor viveu por mais de uma década. O espaço abrigará eventos voltados à literatura e outras expressões artísticas.

A programação do evento, entretanto, ultrapassa os limites da feira. Entre as atividades previstas estão encontros no Clube do Comércio



TÂNIA MEINERZ/JC

Estruturas que receberão as bancas começaram a ser erguidas ontem

que incluem temas como letramento racial na literatura para as infâncias e práticas de mediação no campo literário. Haverá também atividades em locais como o Espaço Força e Luz, a Esquina Democrática e a Cinemateca Paulo Amorim.

Pela primeira vez, a patrona será uma mulher negra: a escritora porto-alegrense Heloisa Pires Lima. Ela é autora de mais de 30 obras, a maioria dentro do gênero infanto-juvenil, que é o enfoque da sua bibliografia para esta Feira do Livro.

Entre os títulos está o *Histórias da Preta* (1998), que recebeu os prêmios Adolfo Aizen e José Cabassa pela União Brasileira de Escritores

e o selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infante Juvenil. Ela também foi indicada ao Prêmio Jabuti em 2011.

Ao longo dos 17 dias de feira, são esperados autores nacionais e internacionais, assim como atividades para diferentes faixas etárias, incluindo atividades de anime, cosplay e literatura indígena.

Entre os escritores confirmados estão Aline Bei, Monja Coen, Márcia Tiburi, Rita Von Huntz e Elisa Lucinda, além de convidados internacionais como a portuguesa Filipa Fonseca Silva; a colombiana Laura Ortiz Gomez; a palestina Hanan Kattan e a afegã Moshtari Hilal, entre outros.

Devotos prestam homenagem à Nossa Senhora Aparecida

/ RELIGIÃO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O feriado nacional de Nossa Senhora Aparecida começou, em Porto Alegre, já com grande movimento em homenagem à Padroeira do Brasil. O Santuário, localizado no bairro Ipanema, Zona Sul da Capital, recebeu os fiéis ao longo do dia para missas, a procissão pelas ruas do entorno e uma confraternização em volta de uma das figuras religiosas mais importantes do País.

A programação se estendeu até o final dia com a missa, presidida por Dom Darley José Kummer, bispo auxiliar, com a tradicional Procissão Luminosa em seguida. Para o padre Alexandre Silveira Chaves, esse é um momento de união em meio a tempos conturbados. Ele nota que a busca pela fé aumentou pela necessidade de esperança frente a dificuldades recentes e dá o exemplo do próprio bairro de Ipanema, duramente atingido pelas enchentes, alegando que as pessoas recorrem à proteção divina para superar as intempéries.

O padre também destaca que Nossa Senhora Aparecida “reflete a fé profunda do povo brasileiro e a face acolhedora e materna de Deus”, ressaltando que sua ima-

gem negra a aproxima da identidade da população. Sobre o público acentuado, celebra o movimento e afirma que a paróquia não precisa fazer grandes divulgações, pois as pessoas comparecem de forma espontânea e tradicional, movidas pela fé.

Para muitos, a ida ao Santuário é tradição nos dias 12 de outubro. O aposentado Joel Nogueira conta que, há cerca de seis anos, passou por uma forte doença e prometeu que se dedicaria mais à sua religiosidade. Desde então, mesmo morando no bairro Partenon, na Zona Leste, sempre vai a Ipanema celebrar sua fé nesta data especial. “Não rezo apenas por mim, mas por todo o povo”, acrescenta. Nogueira, inclusive, é espírita e defende que qualquer religião que fale em Deus é válida e deve servir como ponto de união.

Já a também aposentada Mariene Nunes de Souza, moradora do bairro Cristal, mantém a tradição de comparecer à paróquia no feriado há cerca de 30 anos. Embora frequente habitualmente a igreja mais próxima de sua residência, vai ao evento no Dia de Nossa Senhora Aparecida movida pela fé para agradecer por tudo o que a santa faz em sua vida. Nesta manhã, já havia tido seu momento com a Padroeira e esperava a procissão, assim como boa parte dos presentes.

Semana será de chuva constante em todo o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Com previsão de chuva constante no Rio Grande do Sul para o decorrer da semana, a MetSul Meteorologia salienta que os volumes não devem ser altos na maioria das cidades, apesar da frequência. Mesmo assim, alguns pontos do Estado podem ultrapassar os 100 milímetros e, isoladamente, de 150 mm a 200 mm.

Em Porto Alegre, a precipitação deve ocorrer na maioria ou em todos os dias até a sexta-feira. Porém, mesmo com a necessidade de vigilância, “não há risco de grande cheia, mas os alagamentos em pontos da Região das Ilhas tendem a seguir”, conforme a meteorologista Estael Sias, da Metsul.

Para o Estado, ela afirma que “o padrão de chuva muito frequente esperado para a semana tem direta relação com o episódio do El Niño”. A tendência, portanto, é que haja transtornos por conta da atua-

ção do fenômeno, que já vem assolando os gaúchos ao longo dos últimos meses.

A Defesa Civil Estadual emitiu um alerta, nesta segunda-feira, de risco muito alto para os municípios de Itaqui, Uruguai e São Borja, por conta da inundação do Rio Uruguai. O comunicado tem vigência até meio-dia de hoje e orienta à população a evitar áreas inundáveis.

Estael explica que é muito alto o risco de deslizamentos de terra em áreas de encostas de morros, além de quedas de barreiras e bloqueios parciais ou totais de rodovias.

“Com a perspectiva de forte correnteza, trechos alagados devem ser terminantemente evitados sob perigo de acidentes fatais”, completa. É importante ressaltar que, neste caso, o comunicado da meteorologista também abrange outros estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e aponta o Paraná como local mais preocupante.

Oktoberfest agita Centro Histórico de Porto Alegre

/ EVENTO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O Centro Histórico de Porto Alegre, especialmente a rua Sete de Setembro, teve um sábado regado à cultura germânica, com a 2ª edição

da Oktoberfest de Porto Alegre. As bandinhas alemãs e os grupos de dança se uniram ao público em um evento movimentado, com jogos temáticos, atrações musicais, apresentações temáticas e, claro, os canecos e as mais de 100 torneiras de chopp.

Realizado pelo hub POA Centro com apoio da prefeitura de Porto

Alegre, o intuito é consolidar a festa tradicional dos alemães no calendário da cidade. O organizador do evento Johnny Rickes, inclusive, confirmou que, em 2027, haverá a terceira edição.

Ele também frisa que a iniciativa dá à Capital a oportunidade de “adquirir protagonismo num universo que o Rio Grande do Sul tem uma tradição muito forte”. Com esse intuito, Rickes destaca que surgiu uma festa porto-alegrense, com a mescla da cultura alemã e outras atrações, atraindo ainda mais a atenção das pessoas.

No Palco Central, a programação musical reflete a proposta: integraram a lista de atrações a dupla Claus e Vanessa, o Grupo do Bola e a banda de rock Cachorro Grande, por exemplo. Ainda assim, das 12 horas de duração, mais de oito foram dedicadas às bandas de estilo alemão.



TÂNIA MEINERZ/JC

Segunda edição do evento reuniu milhares de pessoas na região

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 33ª rodada da competição, Juventude 2x2 São Bernardo, Atlético-GO 1x1 Sport, Náutico 0x2 Vila Nova, Operário-PR 0x2 Goiás, Cuiabá 0x1 Avaí e Fortaleza 2x2 CRB. Noroizontino x Ponte Preta, Criciúma x América-MG e Botafogo-SP x Ceará não haviam terminado até o fechamento desta edição. Nesta terça-feira, às 19h30min, tem Athletic-MG x Londrina.

Série C - Resultados da última rodada: Maringá-PR 2x0 Floresta-CE, Brusque 1x1 Paysandu, Botafogo-PB 1x0 Santa Cruz, Ferroviária 2x0 Inter de Limeira. Além de Maringá-PR e Ferroviária que farão a final, subiram para a Série B, Santa Cruz e Inter de Limeira.

Divisão de Acesso - Jogos de volta das quartas de final: Santa Cruz (0) 0x1 (1) Apafut, Passo Fundo (2) 2x0 (0) Brasil de Farroupilha, Esportivo (0) 0x2 (0) Brasil-Pel e Veranópolis (0) 2x1 (2) União Frederiquense. Passo Fundo x Apafut e Brasil de Pelotas x União Frederiquense farão as semifinais.

Gaúcho Feminino - Em um duelo atrasado da 3ª rodada, o Juventude goleou o União Forquense por 10 a 0, em Caxias do Sul.

Corinthians - Para tentar se livrar do rebaixamento, o Timão anunciou a contratação do holandês Clarence Seedorf como novo treinador. Aos 50 anos, o ex-meio-campista chega para substituir Fernando Diniz e assinar contrato até o fim de 2027.

Vasco - O Cruzmaltino entrou com um novo pedido de liminar para a Justiça do Rio de Janeiro reverter o veto do Consórcio Fla-Flu e poder utilizar o Maracanã contra o Boca Juniors, no dia 20 de outubro, pela semifinal da Copa Sul-Americana.

Tênis - Luisa Stefani e Gabriela Dabrowski continuam brilhando e foram campeãs do WTA 1000 de Pequim, na China. A brasileira e a canadense venceram a parceria formada pela tcheca líder do ranking Katerina Siniakova e pela chinesa Shuai Zhang por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/2.

Fórmula 1 - Max Verstappen foi mesmo o nome do fim de semana em Singapura. O piloto da Red Bull não deu espaço para o azar, dominou de ponta a ponta após largar na pole no Circuito Urbano de Marina Bay e venceu o GP de Singapura de Fórmula 1. O holandês já havia faturado a corrida sprint. A Ferrari de Charles Leclerc e a Mercedes de Andrea Kimi Antonelli completaram o pódio na prova noturna.

Gre-Nal 455 termina empatado e dupla segue na zona de rebaixamento

Grêmio e Inter ficaram no 1 a 1 em clássico marcado por falas de Portaluppi fora de campo

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Gre-Nal 455 terminou empatado. O Inter abriu o placar, e o Grêmio buscou a igualdade diante de 53 mil torcedores, o maior público da Arena no Campeonato Brasileiro, que foi acompanhar um clássico muito mais brigado do que jogado. Com um alto número de faltas, o duelo foi marcado pela baixa eficácia na construção das jogadas.

Com um Inter dominante no primeiro tempo, o Colorado abriu o placar aos 30 minutos, após uma tentativa de saída rápida de bola, Villasanti foi desarmado por Alerandro, que tocou para Vitinho. O atacante colorado encobriu Weverton e abriu o placar. Depois do gol, a equipe de Eduardo Baptista recuou as linhas e se defendeu.

Apenas no segundo tempo o Grêmio empatou a partida. Com um Colorado que não contava com Alan Patrick, que saiu no intervalo alegando dores, e um Tricolor que tentava se impor dentro de sua casa, mas sem efetividade na construção, a solução chegou pela bola parada. Aos 28, em um cruzamento venenoso de Marlon, Anthoni cedeu o rebote, a bola sobrou nos pés de Wallace, que empurrou para o fundo do gol.



Atacante Vitinho e o zagueiro Wallace marcaram os gols do jogo

O clássico acabou ficando bastante marcado pelas coletivas pós-jogo. O técnico Renato Portaluppi lamentou o empate e disse que confia que o grupo será capaz de tirar o Grêmio da zona do rebaixamento. Além disso, fez duras críticas ao departamento de futebol pelo alto número de estrangeiros no elenco.

“Vai cobrar de quem trouxe. Aí estoura em quem está na beira do campo. Não dá para ensinar o beabá toda hora. Busca o cara certo. O futebol é simples. Parem de só criticar o treinador. Cada um tem sua parcela de culpa e onde errou”, comentou o treinador. “Não pode simplesmente trazer aquele estrangeiro e bo-

tar ele no grupo. Aí tem que chegar um treinador aqui com a varinha mágica. Não é assim que se trabalha”, continuou.

Portaluppi ainda foi questionado sobre a prisão do seu auxiliar Alexandre Mendes. Ele defendeu o colega e criticou a imprensa pela cobertura do caso. “Não ia me meter porque não é meu problema. A gente vive em um país em que antes se atira e depois se pergunta se é inocente ou culpado. Teve colegas de vocês que massacraram o Gabeira (apelido do auxiliar). Eu sou totalmente a favor de prender quem bate em mulher. O dia que ele fizer isso, não vai mais trabalhar comigo”, afirmou

Renato finalizou a coletiva com convicção na inocência de Mendes e ainda declarou apoio ao candidato das extrema direita. “Por que não vieram com aquela sede toda para inocentar ele como ele é inocente? É gozado isso, né? É gozado. Eu não deveria falar isso, mas é por isso que eu sou Bolsonaro.”

Já Eduardo Baptista valorizou o empate no clássico, principalmente pela entrega do grupo de jogadores e o ponto longe do Beira-Rio. “A gente vinha buscar a vitória. Se ela não acontecesse, o empate também seria um bom resultado. Você prende um adversário direto e pontua. Eu fico frustrado como ocorreu. O Inter produziu. No momento de jogar, jogou.

30ª rodada

SÁBADO - 10/10

Vasco 0 x 0 Remo
São Paulo 2 x 1 Vitória

DOMINGO - 11/10

Atlético-MG 2 x 1 Santos
Flamengo 1 x 0 Fluminense
Palmeiras 4 x 1 Corinthians
Grêmio 1 x 1 Inter
Bahia 1 x 0 Mirassol

SEGUNDA-FEIRA - 12/10

Coritiba 1 x 1 Botafogo
Chapecoense x Athletico-PR*
Bragantino x Cruzeiro*

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

Próxima rodada

SEXTA-FEIRA - 16/10

20h

Mirassol x Inter

SÁBADO - 17/10

18h

Botafogo x Chapecoense

18h30min

Atlético-MG x Coritiba

19h30min

Athletico-PR x Palmeiras

21h

São Paulo x Vasco

DOMINGO - 18/10

16h

Fluminense x Santos

Grêmio x Cruzeiro

18h30min

Bahia x Flamengo

19h30min

Remo x Bragantino

SEGUNDA - 19/10

Corinthians x Vitória

Após vitória no Beira-Rio, Brasil enfrenta Argentina em Recife

/ SELEÇÃO FEMININA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A seleção brasileira venceu a Argentina por 3 a 1 no sábado, no Beira-Rio. O amistoso integra a

preparação da Amarelinha para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada no Brasil. Mais de 28 mil pessoas acompanharam a partida. Foi a primeira apresentação da seleção feminina em solo gaúcho.

O primeiro tempo foi todo

brasileiro. Aos 26 minutos, Luany apareceu para abrir o placar em 1 a 0, em uma jogada iniciada pela lateral acertando um chute no ângulo. Na reta final da primeira etapa, foi a vez de Geyse protagonizar um lance para ficar na memória da torcida. Com uma bicicleta, a atacante marcou o segundo gol e ampliou a vantagem.

O Brasil encontrou tempo para ampliar novamente, dessa vez nos acréscimos. Angelina cruzou pela direita e mandou a bola para o canto do gol, sem dar chances à defesa adversária. No segundo tempo, logo nos primeiros minutos, a seleção argentina balançou as redes com a camisa 10 Pereyra, diminuindo a vantagem.

Agora, a seleção volta a campo nesta terça-feira para enfrentar as hermanas novamente, desta vez em Recife, na Arena Pernam-

buco, às 20h30min. A lateral Bruninha, que rompeu o LCA do joelho direito, e a volante Angelina, com uma fratura no nariz, foram desconvocadas.

Por outro lado, Arthur Elias volta à casamata após cumprir suspensão. Assim como a zagueira Tarciane e as atacantes Kerolin e Bia Zaneratto, que também ficaram de fora do primeiro jogo. A Argentina não contará com a meio-campista Vargas, expulsa no Beira-Rio.

Com isso, a provável escalação do Brasil tem Lorena; Isabela, Mariza, Isa Haas e Raissa Bahia; Angelina, Duda Sampaio e Kerolin; Luany, Tainá Maranhão e Bia Zaneratto. Já a Argentina deve ir a campo com Lara Esponda; Domínguez, Reche, Falfan, Cometti e Stábile; Ongaro, Pereyra e Ippólito; Bonsegundo e Holzheier.



Vitória brasileira foi a primeira apresentação da seleção na Capital



Trio finlandês volta a Porto Alegre para apresentação nesta terça-feira

Finlandeses do Apocalyptica tocam Metallica em violoncelos em show no Opinião

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Cansado entre uma música e outra de um show em São Paulo, o violoncelista Perttu Kivilaakso foi respirar atrás da cortina e, sem querer, enfiou o espigão do instrumento num cabo de energia. Houve uma explosão elétrica, metade das luzes se apagaram e ele acha que a corrente chegou a passar pelo corpo, já que as botas derreteram. Quando voltou ao palco, com o cabelo todo arrepiado, o colega de banda Eicca Toppinen deu um tapa no rosto dele para saber se estava bem, e o show continuou. "Você nunca sabe que tipo de coisa legal pode acontecer no Brasil", brinca. O trio finlandês Apocalyptica retorna a Porto Alegre nesta terça-feira, às 21h, no Opinião (José do Patrocínio, 834), com ingressos entre R\$ 229,00 e R\$ 558,00 pelo Symppla.

A energia do público brasileiro é a primeira lembrança que o violoncelista cita do País: "incrível e poderoso, parecem viver a música ao máximo", descreve. Já sobre a relação com quem está diante do palco, resume: "Vivemos uma experiência juntos", diz. Desta vez, o reencontro tem uma novidade: é a primeira vez que a banda traz à América Latina o show de *Plays Metallica, Vol. 2*, álbum de 2024 com o qual o grupo excursiona há quase dois anos. "Vai ser uma enorme festa", garante.

O disco nasceu de uma vontade antiga da banda de gravar músicas do Metallica que ficaram de fora do primeiro álbum de *covers*, e o momento certo só chegou quase três décadas depois.

Perttu calcula ter escrito de 15 a 20 arranjos para descobrir quais funcionavam no instrumento, já que, sem a letra e a voz do original, é preciso achar outros elementos para manter a canção interessante. A meta era respeitar a obra sem copiá-la. "Fazer a nossa própria sopa com esses ingredientes", resume.

Entre as faixas do disco estão *Ride the Lightning*, *Holier Than Thou* e *One*, esta última já gravada pelo grupo em 1998, em versão para quatro violoncelos, e eleita por Perttu como sua música de metal favorita. Para o novo fonograma, a ideia era uma versão cinematográfica, com um narrador contando a história de um soldado. Quando os finlandeses sondaram James Hetfield, vocalista do Metallica, ele mesmo se ofereceu e acabou recitando a letra. "Nunca poderíamos imaginar que ele quisesse fazer isso", conta. O baixista Robert Trujillo também participa do álbum em *One* e em *The Four Horsemen*. "Ter a bênção ou a aceitação deles é muito importante para nós."

Entre o primeiro disco de *covers* e este, Perttu diz que quase tudo mudou - ficaram mais experientes e maduros - menos o espírito de quando eram estudantes de música clássica em Helsinque e já adoravam metal: "Éramos um pouco rebeldes", lembra. Para ele, a maior conquista é seguir juntos, algo que compara a "um casamento com vários caras", em que é preciso atravessar as discussões para crescer. E a vontade de tocar, explica, não vem só do salário, mas da alma. "Acho que nunca vou parar."

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Uma das áreas da Numismática		↙	Região metropolitana do Ceará	James (?), espião criado por Ian Fleming		↙	Atriz do remake de "Vale Tudo" (2025)	Meteorologista dos EUA cujos estudos influenciaram a criação da Teoria do Caos	
Mede a intensidade dos terremotos				(?) de Westminster, atração londrina					
Prato de filé cortado	↗		↘	↘			↘	↘	É formada pela coxa e pela pélvis
Desastrada									↘
↘									
Promessa irresponsável da autoajuda	↗				Seriado com Fernanda Torres (TV)	↗			
(?) militar, funcionário da embaixada	↗				↘	Síndrome de (?), anomalia congênita	↗		/
Ave irrequieta e multicolorida	↗					Produto resinoso de China e Índia			Metal do sarcófago de Tutancâmon
Aquele que chega antes da hora	↗								↘
Vacilar no momento decisivo (pop.)			Orixá das doenças, pode curar enfermidades (Rel.)		↗				
			Aqui, em espanhol						
↘				↘		Correia entre o estribo e o selim	↗		/
Claude Monet, pintor francês	↗		Pintar o horizonte	/					Ato (?): cerimônia como a posse
(?) pants, veste	↗		↘	Luís (?) de Lima e Silva: Caxias	↗				↘
Repeti									
↘						Vinho medicinal	↗		/
				Aproveitar, em inglês	↗	Fim, em inglês	↘		
"Cabo do (?)", filme de suspense psicológico	↗		/	↘	Sérgio Mendes, músico brasileiro			500, em algarismos romanos	
Esboço de trabalho de marketing (pl.)	Expoente em área de conhecimento	↗						↘	

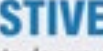
BANCO 3/acà — end — hot. 4/loro. 5/lòris — rates — seize. 6/campir. 8/escalope. 12/edward lorenz.

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.




>>>
[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)



Assine aqui
e receba grátis

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel
 editoraCoquetel



Horóscopo

Áries: O trabalho e as lidas materiais podem lhe afligir demais, em especial quando envolver outras pessoas. Contudo, o principal agora é dedicar-se a seus relacionamentos.

Touro: Um dia de perturbação emocional, talvez por situações no trabalho. Aliás, é hora de se dedicar firmemente àquilo que você realmente quer. Não se poupe.

II **Gêmeos:** Limitações impõem mudanças no ambiente amoroso. Nem tudo é como você gostaria, mas não desista de seus intentos. A vontade deve atuar de modo flexível.

Câncer: É tempo de abrir o ambiente familiar para a participação dos amigos, mesmo que cause agitação ou estremecimento. Não é hora de fechar ou negar seus afetos.

Leão: O jeito de você se comunicar deve ser reformulado em pequenos detalhes. Até para você receber melhor as mudanças que acontecem em sua natureza mais íntima.

Virgem: Uma mudança de rumo pode ser necessária para que seus negócios se adaptem à situação. O ritmo das atividades produtivas e financeiras precisará ser alterado hoje.

Libra: Os sentimentos mais profundos estão conturbados. É momento para você encontrar novas referências emocionais. O mundo muda e é preciso acompanhar as mudanças.

♏ Escorpião: Os sentimentos amorosos se exaltam, as pessoas mexem com seus sentimentos. Não há como organizar as emoções como se elas fossem objetos.

Sagitário: A franqueza é necessária, em especial para colocar ordem nas relações de trabalho. Não é hora de diplomacia, mas de acordo direto e claro. Faça o necessário.

Capricórnio: Na profissão, olhe para o futuro, e não apenas para a situação imediata. Além de se localizar melhor, irá se posicionar mais corretamente para tomar decisões.



Aquário: Forte agitação em sua interioridade, talvez sem uma causa visível. Sua visão de mundo e orientação geral pode ser perturbada. Não se perca de suas motivações.

Peixes: As relações sociais se agitam, talvez em demasia, e podem escapular do controle. Não por isso recue dos relacionamentos e situações que compartilha com os outros.

Gregório Queiroz /
Agência Estado



Olha Só
Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Ana Norogrande é uma das autoras das obras em exposição na Casa da Memória Unimed Federação/RS

Eternas Missões Jesuíticas

Uma das mais importantes exposições de arte deste ano foi aberta na quinta-feira, 8, na **Casa da Memória Unimed Federação/RS**, apresentando diversas visões sobre as **Missões Jesuíticas Guarani**, com publicações e peças raras providas de museus e colecionadores. **Remissões - Permanências e Releituras** concentra em um pequeno espaço obras de arte, livros, documentos, fotos, gravuras e estatutária religiosa missioneira do século XVIII, inéditas por aqui. Com curadoria de **José Francisco Alves** e **Marco Aurélio Biermann Pinto** a rica mostra incorpora releituras artísticas e diversas visões em obras de Alice Soares, Elizete Borghetti, Ana Norogrande, Fernando Zago, Gilberto Perin, Waldeny Elias, entre muitos outros, que podem ser conferidas até 29 de janeiro de 2027. Presentes à exposição, Álvaro M. de Farias Theisen, pesquisador e coordenador do Grande Projeto Missões e Silvio Bento.



José Francisco Alves e Laura Sturm



Álvaro M. de Farias Theisen



Fernando Zago e Gilberto Perin, fotógrafos com obras na exposição



O Tour Merano Winefestival Brasil 2026 que promoveu a degustação de vinhos italianos premiados e inéditos por aqui, na sexta-feira, 9, no Direito ao Vinho, reuniu convidados e especialistas do setor, que tiveram a acolhida de Karine de Souza, embaixadora do Merano WineFestival na América do Sul.



Sofia Refinetti Teixeira e Ricardo Teixeira

O endereço da diversão

Os 61 anos do **Encouraçado Butikin** foram comemorados na sexta-feira, 9, com os shows da **Workstation**, abrindo a noite, seguido de mais uma performance de **Carlinhos Carneiro**, misturando, rock, pop, MPB e música gaúchesca, fazendo todo o Clube 936 dançar e cantar junto. A casa noturna mais antiga de Porto Alegre reuniu convidados de todas as épocas, alguns que testemunharam o nascimento do Butikin e outros que acompanharam sua trajetória que recebeu estrelas da MPB e ícones da sociedade gaúcha que fizeram a história do Encouraçado.

As percepções de João Saikoski

As diversas percepções do publicitário e artista visual, **João Saikoski** estão na exposição **Individual**, aberta na quinta-feira, 8, no saguão do **Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4)**, em Porto Alegre. A mostra propõe uma reflexão sobre vivência, experiência e de construção da realidade, articulando diferentes materiais e linguagens para explorar as relações entre ver, sentir e compreender, em obras de óleo sobre tela e outros suportes artísticos desenvolvidos por ele, com acompanhamento crítico de **Rose Osório**. A exposição permanecerá até 2 de novembro.



João Saikoski na abertura de sua Individual

O que vem por aí

- ✓ Nesta terça-feira, 13, a Midnight Japa fará uma sessão do filme **Furnas Fundas**: Uma fábula gótica brasileira, às 19h, na Cinemateca Paulo Amorim, na Casa de Cultura Mario Quintana.
- ✓ O Encouraçado Butikin recebe o grupo **Nota Só** hoje, às 19h30min com parte da renda destinada ao projeto “Bom Dia! Café para Todos”.
- ✓ O grupo **Dallasanta** receberá convidados para apresentar o novo Espaço Olaria nesta quinta-feira, 15, em seu empreendimento imobiliário na Cidade Baixa.

fechamento

► STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou o senador Flávio Bolsonaro (PL) a visitar o pai, Jair Bolsonaro, preso em regime domiciliar. As visitas de Flávio estavam proibidas desde julho, quando ele postou nas redes sociais uma carta escrita pelo pai em apoio à candidatura do filho à presidência da República. As visitas ficaram proibidas por 90 dias. Moraes, em sua decisão divulgada nesta segunda-feira, afirmou que não houve nenhum novo episódio que justificasse a prorrogação da suspensão das visitas.

► Bets

Mais de R\$ 1 bilhão em saldos de apostadores de bets foram devolvidos aos usuários dessas plataformas. Com isso, o saldo atual, que ainda precisa ser transferido após a proibição das apostas online, caiu de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 159 milhões, segundo dados enviados pelas empresas ao governo federal. Os recursos deverão ser devolvidos pelos bancos até 14 de outubro. Os R\$ 159 milhões restantes pertencem a apostadores que não retiraram os valores até o fim do prazo para saque voluntário, encerrado em 5 de outubro.

► INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de setembro em 0,82%. Com isso, o acumulado de 12 meses chega a 4,29%. Em agosto, a inflação de um ano estava em 3,98%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

► Saúde

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o início de testes em humanos da primeira vacina do mundo contra a malária causada pelo Plasmodium vivax, parasita responsável pela maioria dos casos da doença no país. O imunizante é feito com tecnologia 100% nacional.

► Itaipu

O rio Paraná, que faz uma divisa natural entre o Brasil e o Paraguai, atingiu, na Ponte da Amizade, 115,39 metros nesta segunda-feira, contra 110,50 metros na véspera. Com a rápida alta do rio, a Itaipu Binacional, que atende os dois países, alertou para possíveis impactos em estruturas e residências localizadas no lado brasileiro da hidrelétrica, depois de já ter afetado o lado paraguaio. As Defesas Cíveis municipal e estadual já estão cientes, disse a estatal em nota.

em foco



EDUARDO SEIDL/DIVULGAÇÃO/JC

Faleceu, no domingo, 11 de outubro, a pianista e criadora do Take Five Clube de Jazz,

Ivone Pacheco.

A morte ocorreu no dia em que ela completou o seu aniversário de 94 anos. O velório foi realizado, primeiro, na sua casa da rua Dario Pederneiras, no bairro Petrópolis, em Porto Alegre, e, na tarde de ontem, no Cemitério São Miguel e Almas, no bairro Azenha, local do sepultamento. As informações são do Take Five Clube de Jazz. Carinhosamente conhecida como a “Dama do Jazz de Porto Alegre”, Ivone criou um dos espaços mais revolucionários do estilo musical na capital dos gaúchos, em 1982, já aos 50 anos. Apaixonada pela música e com os filhos criados, moveu seu piano para o porão de casa e, ali, despretensiosamente, deu origem ao Take Five, na rua Dario Pederneiras.

Como conta Reportagem Cultural de 2018 do Jornal do Comércio, assinada pelo jornalista Vitor Necchi, só participava quem conhecia o endereço ou era amigo de alguém que detinha a informação. E, ao espalhar a notícia, os amantes do jazz lotavam não apenas o porão, mas o amplo pátio de sua casa. Com o sucesso estabelecido, houve madrugadas em que o Take Five atraiu cerca de 300 pessoas e houve noites que terminaram às 6h. Hoje, conforme as redes sociais do estabelecimento, “encontros eventuais acontecem durante o ano”.

Pela primeira vez em mais de 50 anos de carreira, a pianista

Olinda Alessandrini

se apresenta ao lado de uma formação tradicional de choro nesta terça-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Acompanhada por Mathias 7 Cordas (violão), Alexandre Susin (cavaquinho) e Guilherme Sanches (pandeiro), ela interpreta obras de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Marcelo Tupinambá, percorrendo o final do século XIX e o início do XX. Durante a apresentação, Olinda também compartilha histórias e curiosidades sobre o repertório e seus compositores. Os ingressos custam entre R\$ 35,00 e R\$ 130,00, à venda pelo site do Theatro São Pedro ou na bilheteria do Multipalco Eva Sopher.

A Companhia de Ópera do RS (CORS) apresenta pela primeira vez no estado o monodrama

Erwartung,

de Arnold Schoenberg, nesta terça-feira, às 19h, no Auditório do Palácio da Justiça (Praça Marechal Deodoro, 55), com entrada gratuita. A obra, considerada um marco do modernismo musical, tem a soprano japonesa Eiko Senda (foto), vice-presidente da CORS, em dueto com o pianista Patrick Minuzzi, sob direção cênica de Carlota Albuquerque. No Brasil, Erwartung foi apresentada apenas três vezes, a última delas em 2009, em Belo Horizonte. Escrita por Schoenberg em 1909 a partir de poema da médica vienense Marie Pappenheim, a obra narra a história de uma mulher que encontra o corpo de seu amante na floresta. A peça é considerada a primeira ópera a utilizar a técnica do Sprechgesang, canto falado que acompanha as oscilações psicológicas da personagem.



VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo ficará chuvoso na Região Metropolitana, Serra e Litoral, com maiores volumes de precipitação. O risco de temporais é baixo; previsão de volumes na faixa de 10 a 30 mm na Grande Porto Alegre. Na Serra e Litoral Norte, os volumes podem ser mais altos, ao redor de 50 mm em pontos isolados. Já na Metade Oeste e Sul a previsão é de céu nublado por vezes encoberto, porém, sem chuva. Algumas aberturas de sol poderão ocorrer.



Porto Alegre

A umidade seguirá presente e a previsão é de céu nublado a encoberto, com pancadas de chuva a qualquer hora do dia. Na quarta e na quinta, as nuvens predominam com menor potencial de chuva. Não se descartam algumas aberturas de sol, mas a umidade seguirá excessiva na Região Metropolitana.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 23° 18°	 22° 17°	 22° 16°	 19° 14°	 19° 12°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo